

# LISBOA.

COM PRI-  
DE ELREY



VILEGIO  
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 3. DE FEVEREIRO DE 1761.

## R U S S I A.

*Peterbourg, 12 de Dezembro.*



Corte celebrou no dia 5, com as solemnidades costumadas o anniversario do nascimento da nossa Augustissima Soberana, e no dia seguinte o da sua Exaltação ao Throno. S. Mag. ceou estes 2 dias em publico, e no ultimo fez a honra á sua Companhia de Guardas, de admitilla á sua mesa.

Depois de hum outono benigno, ainda que abundante de chuvas, e tempestades, começa o Inverno a reinar nos nossos climas. Ha quinze dias, que o *Neva* está gelado; e a nossa navegação acabada por este anno. Como geralmente foi menos consideravel, esta differença, faz suspeitar, que os Estrangeiros, em lugar de venderem as suas mercadorias aos Habitantes, intentarão vendel-las por meudo nas suas proprias casas, e nas logeas, que tem nesta Cidade. Algumas Pessoas, que foram achadas, e convencidas de semelhante monopolio, authorizaõ esta desconfiança. Actualmente se fazem as mayores diligencias nesta materia, e he verosimil, que antes de pouco tempo se promulgue hum novo Ediçto para atalhar effica-mente este abuso.

## P O L O N I A.

*Varsovia 18 de Dezembro.*

As Artes, e as Siencias tem Mecenas em *Polonia*, como nos Paizes mais cultos. O Principe de *Jablonsky* estabeleceo agora quatro premios, que consistem em quatro medalhas de ouro, destinadas para todos os annos se distribuirem pelas melhores composicoens sobre diferentes assuntos de Historia, Fylica, Mecanica, e Mathematica. A primeira destas medalhas, de valor de 40 ducados, será distribuida no anno proximo, em premio da melhor Dissertação Historica da *Polonia*, principalmente depois do Reynado de *Sigismundo I.*, por senaõ achar a Historia, nem tratada com exacção, nem bem continuada depois desta Epoca. A segunda medalha de 30 ducados, se destina para a melhor Dissertação de Fylica moderna. A terceira de 20, para a melhor obra de Mecanica, ou *Hydraulica*; e a quarta de 10 ducados, para o Autor de huma Memoria de Mathematica, que possa particularmente servir para os *Thesoureiros* do Paiz.

De *Marienwerder* se escreve, que a 6 do corrente, os Generaes do Exercito *Russiano* celebrarão naquella Cidade com grande pompa, e magnificencia a Exaltação da sua Augusta Soberana a Throno da *Russia*, e juntamente a expugnação de *Berlin*.

E OI ei-

O Fe!de Marechal, Conde de *Butturlin*, ordenou, que em obzequio destes 2 grandes affuntos, se aumentasse a solemnidade, e as demonstraçoens publicas de alegria no seu Exercito. O Conde de *Fermer*, Governador General do Reyno de *Prussia*, recebeu por occasião destes festejos os parabens do Magistrado, e de todos os Officiaes Civeis da Cidade. Passou depois com hum numerofo acompanhamento à Cathedral, onde se cantou o *Te Deum* com excellente Musica. O mesmo se executou na Igreja *Grego*. Depois dos Officios Divinos se deu huma salva de 51 peças de Artilharia, a!stetadas diante do Palacio de S. Excel. Ao meyo dia deu o mesmo General hum magnifico jantar com delicadeza, e profusão. Os convidados brindárao a Familia Real, a cuja cerimonia responderao as salvas de Artilharia; e nos intervallos se executárao admiraveis symfonias. A'noite se puzerao luminarias em toda a Cidade.

A L E M A N H A.

*Vienna 26 de Dezembro.*

Os Principes *Alberto*, e *Clemente* de *Saxonia* chegarao do Exercito, e no dia seguinte forao cumprimentar a SS. MM. Imp. que os receberao com as mayores demonstraçoens de agrado, e estimacao. Hontem tirarao SS. AA. RR. o Archiduque *Joseph*, e a Archiduqueza sua Esposa o luto, que trazião pela morte da Rainha de *Hespanha*. O luto destes Principes durou 6 dias mais, que o de SS. MM.

Ainda, que o Marechal Conde de *Daun* se ache de cada vez mais convalecido, nao tem ategora apparecido em publico. Em casa de S. Excel. se fazem frequentes conferencias Militares, e dalli se expedem as ordens para o Exercito, o qual se conserva tranquillo nos Quarteis de acantonamento. Porem como S. Mag. *Prussiana* fez proximoamente avançar hum Corpo de quasi mil Homens para as Fronteiras da *Tburinga*, os nossos Generaes tiverao a prevencao de destacar tambem 12 Batalhoens, e 4 Regimentos de Cavallaria, commandados pelo Tenente General, Conde de *Gusco*, com ordem de se chegarem para o Exercito do *Imperio*. As Tropas *Prussianas*, observando este movimento, voltarao para os seus

acantonamentos, e parece, que desistiraõ desta, e de outra qualquer empreza: As Tropas *Inimigas*, que estao na *Silesia*, cuidao igualmente em desfrutar o repouzo, que lhes permite a estacao; e as do Barão de *Laudon* fazem o mesmo. Este General transportou em 15 o seu Quartel General de *Habelswertb* para *Coritau*, e em 16 para *Grassenori*. O Conde de *Draskowitz*. Esta acantonado com hum Destacamento nas vizinhanças de *Kunzenddorff*.

O Conde de *Schwerin*, Sargento Mor de Batalha, do Exercito de S. Mag. *Prussiana*, e Coronel dos Molqueteiros, que ficou nosso prisioneiro de guerra, na Batalha de *Siptitz* obteve por intervencao do Conde de *Daun* licença para vir cumprimentar a Imperatriz Rainha, antes de passar para o lugar do seu destino.

*Dresda 26 de Dezembro.*

Na noite de 16 para 17, o General Barão de *Beck* sahio com as suas Tropas, que estavam aquartelladas em *Frederichstadt* para as partes de *Dippoldiswalde*, onde se lhe uniraõ diversos Regimentos de Cavallaria, que estavam postados alem do *Elba*. Mas esta marcha naõ teve consequencias notaveis, e se sabe, que foi hum movimento de precaucao. O Exercito *Austriaco* recebe de *Bobemia* provimentos de toda a especie. As conduçoens pelo *Elba* naõ contribuem menos para a abundancia, e actualmente se executao com facilidade, por estarem ainda soltas as aguas deste Rio. Ategora foraõ as chuvas abundantes neste Paiz. Cahio alguma neve, mas naõ tem havido gelo. Actualmente se trabalha em reparar as casas, que o ultimo Sitio deixou mais desmanteladas. O O Corpo da guarda da porta de *Pirna*, e o da porta da Agua estaõ inteiramente acabados, e ja servem as Tropas. Recebemos noticia, que as Cidades de *Freyberg*, *Chemnitz*, *Tschoppau*, e *Oedern* estaõ obrigadas a pagar exorbitantes contribuiçoens aos *Prussianos*. Pediraõ entre outras 150U escudos a *Chemnitz*, e 3U á Aldea de *Schellenberg*. Todo o Paiz se acha tachado a esta esta proporcao.

*Erforte 28 de Dezembro.*

Ainda naõ temos noticia alguma dos Deputados, que esta Cidade mandou a El-Rey

Rey de Prussia, para lhe representar a impossibilidade, que tem de fornecer as reclutas pedidas, e para solicitarem algum favoravel rebate da contribuição. Com grande susto receamos, que sejam inuteis as nossas representações, e as nossas supplicas; e não menos, que a execução Militar seja o fructo, que depois do infeliz successo dos nossos rogos, tiremos das nossas humildes representações. Para ser mayor a consternação, em que nos achamos, nos vemos obrigados a entregar sem demora 500 raçãoens ao Exercito Francez, e preparar Quarteis para tres Batalhoens de Tropas Eleitoraes de Mogun-*cia*, que intentão passar aqui o Inverno. O Alojamento desta Guarnição não nos seria muito oneroso, se pudesse izentarnos das mais contribuições, e impostos a que estamos obrigados. Diz-se, q o Corpo de Tropas, commandado pelo Conde de *Lusacia*, virá socorrernos em caso de necessidade, mas esta promessa não influe grandes esperanças.

*Schwerin 29 de Dezembro.*

O Principe *Eugenio* de *Wirtemberg*, General das Tropas *Prussianas*, que se achão neste Paiz, prometteu por huma carta, escrita de proprio punho á Academia de *Butzow*, conservarlhe plenamente todos os seus direitos, privilegios, e prerogativas, e favorecella em tudo, o que pudesse contribuir para a sua vantajem, não tolerando, que as suas Tropas lhe causassem o menor prejuizo. Esta Carta de salvo conduto tem a data de 23 do corrente. Dezejariamos, que a protecção deste Principe se estendesse a materias de mayor importancia.

*Hanover 30 de Dezembro.*

El Rey ordenou, que aos Officiaes, que foraõ feridos no seu serviço, se lhes satisfizesse a despeza da cura. S. Mag. manda tambem, que no Paço haja todos os dias Mesa de Marechal, para os Officiaes, que durante o Inverno, vierem a esta Cidade tratar dos negocios dos seus Regimentos, ou Corpos, a que pertencem. A nossa Regencia mandou publicar em todo o Eleitorado huma Ordem do Principe *Fernando* promulgada em *Uslar*, a 12 do corrente. S. A. S. promette toda a protecção, e segurança aos Mercadores vivandeiros, e Almo-

creves, que trouxerem provimentos ao seu Exercito. Para este effeito declara.

I. *Que nenhum Almocreve poderá ser prezo, nem demorado no caminho debaixo de pretexto algum, e que se lhe deixará continuar tranquillamente a condução das mercadorias.*

II. *Que ou os Almocreves entreguem as suas mercadorias, immediatamente nos depositos do Exercito, ou as queirãõ vender aos mercadores, e vivandeiros pedirãõ passaportes ao General, ou Official Commandante nos lugares, por onde passarem, e lhe serãõ expedidos sem demora nem difficulda-  
de. Com estes passaportes irãõ, e venderãõ livremente sem que lhes possaõ apenar, nem tirar os seus Cavallos.*

III. *Em todos os Lugares, aonde houver Tropas e expressamente em Duderstadt, Nordheim, Mohringen, Hardegien, Deverungen, Carlshaven, Helmershausen, Dringelbourg, Libenau, Warbourg, e Ruden, Os Generais, ou quaesquer Officiaes Commandantes, serãõ obrigados a assinar aos mercadores, e vivandeiros, tanto que chegarem hum lugar, aonde possaõ descarregar, e vender os seus generos, dando-lhe, alem disto huma sentinella para sua guarda.*

IV. *Fica prohibido com as mais graves penas a todo, e qualquer Official de patente, Official jubalterno, e Soldado pedir, sem para isso ter ordem, Cavallos, ou Bestas de carga; por quanto a ninguem he licito apenallas, sem para isso se achar solemnemente autorizado por huma ordem assinada por S. A. S., ou por algum Official General, ou pelos Commissarios de guerra.*

V. *Os Generaes, e Commandantes, que ficãõ obrigados a fazer cumprir esta determinação, pelos corpos, que tem as suas ordens, e sujeitos ás penas comminadas, em caso de contravenção, a farãõ observar exactamente.*

Esta declaração, e as gratificações prometidas ás pessoas que conduzirem huma certa quantidade de provimentos ao Exercito produzirão algum effeito; mas como não podem remediar a falta de carroças, e a difficulda-

ficuldade dos caminhos, nem deflaguar as inundações dos nossos rios, sempre se sofre em diferentes Quartéis das nossas Tropas huma grande falta de subsistencias, principalmente de forragens. Hum Destacamento de Dragões foy mandado a *Breme* com ordem do Principe *Fernando*, para obrigar os barqueiros daquelle Cidade a transportar avêa, e feno para *Hamelén*. Foraõ ameaçados de se proceder a execução Militar: dos ameaços se passou a o effeiro, e tudo isto não bastou; porque era impossivel subirem as embarcações pelo *Wezer*, por causa da grande cheya, e da arrebatada força da sua corrente.

Não foi ao posto de *Nordbeim*, mas a aldeia de *Norten*, que investio a guarnição de *Gottingen* na sabida, que fez em 13. As Tropas Inimigas obrigarão aos nossos Caçadores a cederlhe equeila Aldea, que depois fizeraõ occupar por hum destacamento. O Commandante de *Gottingen* faz todos os esforços possiveis por manterse nesta Praça. Na noite de 22 para 23 recebeu hum comboy de polvora, de cartuxos de espingarda, e de çapatos com 4 carretas de vinho para o Hospital.

## ITALIA

*Napoles 14 de Dezembro.*

O Abbade *Casali*, a gente da Republica de Genova na Corte de Roma, chegou aqui, revestido do caracter de Ministro Extraordinario, para tratar com o nosso ministerio alguns negocios da sua Republica. O Cavalleiro *Farinelli* executou no Palacio de *Portici* diferentes solfas em presença de *Elkey*. S. M. assistio duas vezes à representação da Opera, intitulada *Cayo*, que ha pouco tempo se representa no theatro Real. As decorações deste espectáculo serão geralmente admiradas; mas a composição musica não mereceo a approvação do publico.

Estando acabadas as 16 colunas de mármore, q se extrahirão da grande pedreira das montanhas de *Palermo*, se cuida em transportallas brevemente para a fabrica de *Caserta*.

PORTUGAL. *Lisboa 3 de Fevereiro.*

Por falecimento do Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de *Tancos* foi El Rey N. S. servido nomear para Mordomo morda Casa da Rainha N. Senhora ao Senhor D. João; Para Governador da Torre de *S. Vicente de Bellem* ao Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *Aveiras* D. *Duarte*; e ao Illustrissimo e Excellentissimo Barão Conde encarregou o Governo das Armas desta Corte, e Provincia da Extremadura.

No dia Sabado 31 do mes passado Suas Magestades deixaraõ o sitio de *Pancas*, e foraõ para a Villa de *Salvatterra de Magos*, aonde sabemos que felizmente chegarão pelas seis horas da tarde do mesmo dia; e naquella Coutada continuão a divertirse no gostoso exercicio da Caça com a completa saúde que lhe deseamos.

No mesmo dia pelas sete horas, e meya da manhaã partirão desta Corte para a de *Salvatterra* a Princeza N. S. com o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, que tinha chegado aqui no dia antecedente; hindo tambem as Serenissimas Senhoras Infantas, e ficando no Palacio de N. S. da Ajuda a Serenissima Senhora Infanta D. *Maria Francisca Dorothea* por causa da molestia que padecia, e de que temos a grande consolação, e gosto de sabermos que S. A. tem conseguido tantas melhoras que em breves dias a veremos cabalmente restabelecida.

O Illustrissimo, e Excellentissimo *Luiz Vasques da Cunha de Ataide* II. Conde de *Povolide*, Senhor da Villa deste nome, e da de *Castro Verde*, e da Aldea de *Paradella*, &c. Commendador da Commenda de *S. Cosme de Gondar*, e da de *Santa Maria de Montalvaõ* na Ordem de Christo, que tinha sido Gentil-homem do Camara do Senhor Infante D. *Antonio*, e Presidente da Junta do Tabaco; e que prezenemente era Gentil-homem da Camara do Serenissimo Senhor Infante D. *Pedro*, e Presidente do Desembargo do Paço faleceu nesta Cidade Sesta feira 30 do mez passado com 63 annos, e dous mezes de idade por haver nascido a 31 de Novembro de 1697.

V.  
SUPPLEMENTO  
DAS NOTÍCIAS  
DE LISBOA

DE 3. DE FEVEREIRO DE 1761.

Stockolmo 18 de Dezembro.



A Quatro Ordens dos Estados consentirão, em que se estabelecesse huma Junta de Deputados, ou Commissarios, composta de 250 Pessoas, das quaes 100 haõde ser do Corpo da Nobreza, e 50 de cada huma das outras 3 Ordens. Este novo Tribunal se erige para examinar o procedimento do Senado, e os motivos, que obrigarão o Governo a interessarse na guerra presente, e a situação, em que se acha Suecia, a respeito da guerra, e de outras circumstancias. Semelhante materia anuncia longas, e repetidas conferencias; e não he pouco notavel circumstancia, que sendo no principio regeitada, se abraçasse ultimamente a resolução de sujeitar o procedimento do Senado ao exame dos Commissarios.

Haya 4 de Janeiro. Os Estados de *Hollanda*, e de *Westfrisa* approváraõ a nomeação, que o *Feld Marechal*, Duque de *Brunswick*, fez de Mr. *Sluyterman*, para occupar o posto de Capitão, que se achava vago no Regimento de *Deutz*, por falecimento de Mr. *Akerdyk*.

*Maria Stanislas Catharina de Reischbach*, filha do Barão de *Reischbuch*, Inviado Extraordinario, e Plenipotenciario de SS. MM. Imp. á Republica, faleceo hontem nesta Corte, com 22 annos de idade. As excellentes qualidades, de que era dotada, deixáraõ huma justa saudade, não só á sua Familia, mas a todas as Pessoas, que a conhecêraõ.

*Amsterdã* 5 de Janeiro. No decurso do anno proximo passado, morrerão nes-

ta Cidade 7U700 Pessoas. Celebráraõ-se 2U229 cazamentos, e o numero dos Bautilmos chegou a 4U203 só nas Igrejas *Reformadas e Lutheranas*.

Durante o mesmo anno, surgirão no *Texel* 1U412 Navios, de diferentes Nações, 102 menos, do que no anno de 1759.

*Versalbes* 1 de Janeiro. Os Principes, e Princezas do *Sangue*, a Corte, e a Nobreza beijáraõ hoje a mão a S. Mag., por occasião de entrar o novo anno. O Corpo dos Cidadãos logrou a mesma honra, sendo admittido a cumprimentar a SS. MM., e a toda a Real Familia.

Peias 11 horas da manhã sahio El-Rey do seu Quarto, e desceo á Capella, acompanhado do *Delfim*, dos Principes do *Sangue*, dos Cavalleiros, Commendadores, e Officiaes da Ordem do *Santo Espirito*. Tanto que chegou S. Mag., se cantou o Hymno *Veni Creator*, e depois se celebrou a Missa, Officiada pelo Abbade *Discluseau*, Capellão da Musica de ElRey.

De tarde assistirão Suas Magestades e a Familia Real, ás Vesperas cantadas pela Musica. A'noite, em quanto ceáraõ as Pessoas Reaes, executáraõ, como he costume as 24 Rebecas diferentes synfonias, governando a Orchestra Mr. *Rebel*, superintendente da Musica da Camara.

*Pariz* 2 de Janeiro. Reconhecendo ElRey, que o projecto das Reclutas Provinciales, era o meyo mais seguro, e menos oneroso aos seus Povos, para se conseguir o prompto restabelecimento das Tropas, que soffrêraõ mayor damno na Campanha, e querendo fazer praticar este projecto, julgou Sua Magestade, que era necessario determinar por huma Regulação o methodo;

E

com

comque se deviaõ, conforme á Sua Real  
intençaõ, fazer as Reclutas nas Provincias  
do seu Reyno. Esta Regulaçaõ ordena, que  
se estabeleça em cada Jurisdicçaõ hum Com-  
missario de Reclutas, e outros Officiaes,  
que todos receberãõ as commissoens do In-  
tendente, e seraõ Pessoas conhecidas, de  
boa reputaçãõ, intelligentes, abonados,  
e (sendo possivel) Militares antigos, que  
tenham hum constante estabelecimento no  
Districto, onde houverem de fazer as Reclu-  
tas. Estes Commissarios, e Officiaes de Re-  
clutas se conformarãõ em tudo com as or-  
dens passadas, a respeito do methodo, com-  
que devem alistar os novos Soldados, e naõ  
usarãõ nem de engano, nem de violencia.  
Naõ alistarãõ mais, que Homens saõs, e ro-  
bustos, de idade de 16 annos completos até  
40, e de estatura de 5 pés, e huma polle-  
gada ao menos. Todos, os que assentarem  
praça, se ajustarãõ a servir por tempo de 6  
annos, sem se fazer mençaõ de Regimento  
algum, sendo a gente de guerra levantada  
para servir indistinctamente em todas as  
Tropas de ElRey. Os Homens, que tiverem  
menos de 5 pés, 3 pollegadas e meya, naõ  
poderãõ ser alistados senãõ para a Infante-  
ria, e os que forem de mayor estatura po-  
derãõ assentar praça na Cavallaria, nos  
Dragoens, ou na Artilharia. Aos novos  
Alistados se passarãõ Bilhetes, por onde con-  
te, que devem servir por tempo de 6 an-  
nos, completos os quaes, fielmente se lhes  
expedirá o despacho necessario para darem  
baixa, excepto em tempo de guerra, no  
qual todo o livramento, ou baixa se sus-  
pende em todas as Tropas. Os que volun-  
tariamente se alistarem nas Reclutas Pro-  
vinciaes, depois de servirem os 6 annos da  
sua obrigaçaõ, ficarãõ dispensados de con-  
tribuir para o serviço da Milicia, e gozarãõ  
das izençõens, concedidas pelas Ordenanças  
Militares ás meismas Milicias. Se, o que naõ  
se deve esperar, as levas ordenadas por me-  
yo de Reclutas voluntarias, naõ encontrarem  
em algumas Provincias o bom successo,  
que de semelhante methodo se espera, em  
tal caso se procederá, conforme ao estylo or-  
dinario das levas da Milicia.

Os mais Artigos desta Regulaçaõ tra-  
taõ do premio, que devem receber, os que

se obrigarem a servir pelo re'erido tempo,  
as gratificaçoens, que se farãõ ás Pessoas,  
que trabalharem nas levas, e Reclutas, e do  
bem, q' terãõ tratados os novos Soldados, desde  
q' se alistarem até serem conduzidos aos lu-  
gares, onde se distribuïrem as Reclutas.

Sua Magestade naõ se esqueceo de pre-  
miar os valerosos Regimentos, que ganhã-  
rãõ a Victoria na Acçaõ de *Closter-Camp*;  
os Officiaes do Regimento de *Aljacia*, fe-  
ridos no Combate, receberãõ, entre outras,  
diversas mercês de Sua Magestade, a saber:  
Mrs. *Domecker*, e *Picos*, Commandantes  
de Batalhão, 600 Libras de gratificaçaõ;  
Mrs. *Papigny*, *Francque*, *Darundel*,  
*Baretbe*, e *Delwertb*, Capitaens, o Habi-  
to de S. Luiz; Mr. *Frederico de Wurmser*  
a Ordem do merecimento Militar; Mrs.  
*Pigenot*, *St. Aubin*, e *Spiegel*, Capitaens  
de Granadeiros, 500 Libras de gratifica-  
çaõ; Mrs. *Thatligen*, *Domecker*, *Roeder*,  
*Otto Wurmser*, *Carlos Roeder*, *Neustine*,  
*Boelle*, e *Stock*, 400 Libras; Mrs. *Bock*,  
*Jeantet*, *G. Baretb*, *Nitarde*, *Pb. Kock*,  
*C. Kock*, *Klie*, *Montz Hesseberg*, *Brin-  
del*, *Catanno*, *J. Stock*, *Billard*, *Bebr*,  
*Stranslandorff*, *Brackel*, *Arenfeld*, e *Pa-  
eppel*, 300 Libras; Mrs. *Marion*, *Klin-  
gin*, *Poivot*, *Falkeblot*, e *Furslenberg*,  
200 Libras.

Mrs. de *Tournon de Roquefeuille*, e  
de *Chateau-Loger*, Capitaens de Alto Bor-  
do, foraõ nomeados *Chefes* de Esquadras  
das Armadadas de Sua Magestade.

O Marechal, Principe de *Soubise*, com-  
mandará na Campãna proxima o Exerci-  
to do *Baixo Rheno*, que constará de 35,  
ou 40U Homens. O do Marechal, Duque  
de *Broglio*, chegará a 80U Homens ao me-  
nos, depois de ser inteiramente reclutado.

As Nãos de guerra, e Fragatas, que es-  
tãõ furtas, ha 14 mezes no *Vilaine*, ten-  
tãrãõ novamente sahir daquelle Rio; mas  
foi inutil a sua diligencia; pois á mesma ho-  
ra em que aparelhavãõ, saltou o vento do  
*Nordeste* para o *Noroeste*. Temos a con-  
solaçaõ ao menos de saber, que estaõ em  
bom estado, e promptos para largarem, tan-  
to, que tiverem vento favoravel. No Rio  
aprezãrãõ hum pequeno Navio *Inglez*, car-  
regado de vinhos.

Os 4 Batalhoens de Guardas *Francizas* chegarão já de *Alemanha*, e da mesma forte os 2 Batalhoens de Guardas *Suiças*.

O Assumpto do Premio da Eloquencia *Latina*, que a Universidade deve distribuir no mez de Agosto deste anno, consiste em mostrar: *Quantum & Litteris, & sibi mutuis odiis noceant Viri Litterati*. Este Assumpto he bem escolhido, e quadra admiravelmente com as circumstancias.

O Povo fallia na Paz, sem conhecer se as circumstancias actuaes são proprias, para se esperar algum fruto de semelhante Negociação. Os nossos Ministros; que penetrao melhor o estado das couzas, e que pondérao, o que he mais util à Coroa, e aos Vassallos, trabalhão em continuar o progresso das nossas Armas, debaixo da sabia direcção do Marechal, Duque de *Broglio*. Esta he a materia, que se trata em quasi todas as suas conferencias, a que regularmente assiste o Principe de *Soubise*. Os Officiaes, que vieraõ do Exercito para fazer Reclutas, acharão facilmente aqui grande parte da gente, de que necessitão.

Espera-se, que S. Mag. faça brevemente huma Promoção de Tenentes Generaes, e Marechaes de Campo.

Os Officiaes, que ultimamente chegarão do *Canada*, affirmão, que os *Inglezes* tratao com estranha severidade, aos Habitantes desta Colonia. O General *Murray*, Commandante do *Quebec*, por qualquer crime os condena à morte sem remissaõ, e que por esta causa os *Indios* desertão do seu proprio Paiz.

A Fragata *Minerva*, armada com 26 canhoens de calibre de 8 libras de balla, e 25 Homens de Equipagem, sahio de *Toulon*, para hir cruzar nas Costas de *Hespanha*.

*Londres 2 de Janeiro*. Hontem, primeiro dia do Anno, recebeu ElRey os parabens da Familia Real, da Nobreza, dos Ministros Estrangeiros, e de outras Pessoas de distincção. Pela huma hora da tarde se executou na Sala, em que se faz o Conselho, a *Ode*, composta pelo Poeta da Corte. O Duque de *Cumberlandia* está inteiramente restabelecido da molestia de gota, que padecia, e já apparece, como dantes, em *St. James*.

Hontem chegou hum Correyo extraordinario de *Alemanha*, e se diz, que veio trazer a ratificação da Convenção, de 12 de Dezembro passado, por ElRey de *Prussia*, com outros despachos, a que se seguirão repetidos Conselhos. He certo, que a nossa Corte fará extraordinarios esforços, por continuar as expediçoens em *Alemanha*; porque os nossos interesses se achão de tal forte unidos com os de nossos *Alliados*, que tanto a sua, como a nossa fortuna depende dos successos da guerra *Germanica*.

Para o Exercito *Alliado* se mandaraõ todas as Tropas, que não forem precisas na *Gram-Bretanha*. Completarse-hão os Regimentos, que serviraõ nesta Campanha, e que por causa de doencas, soffreraõ huma falta consideravel. Actualmente se cuida em ajuntar hum grande numero de Cavallos, que são precisos, para se remontar a nossa Cavallaria. A mayor parte dos nossos Regimentos se reduziraõ a 900 Homens cada hum, e a alguns a 1000, além das Companhias Francas.

Parece que o casamento de ElRey, e a cerimonia da sua Coroação, não terão lugar, antes de se proceder a Eleição de hum novo Parlamento, isto he, que huma, e outra funcão fica reservada para o mez de Mayo.

A noticia, que se divulgon, de que Sua Mag. tinha tomado a resolução de não admitir vinhos de *França* na sua Mesa, nem na sua Real Casa, em quanto durasse a guerra, he huma noticia fabulosa, forjada talvez, por espiritos amigos da novidade, e que indignamente attribuem ao Monarca as suas paixoens particulares, e as suas humildes ideas. Se se prohibisse a entrada dos vinhos de *França*, pode ser, que as nossas Alfandegas perdessem mais, do que os nossos Inimigos.

ElRey ordenou por huma *Proclamação*, passada em 24 do corrente, que se observasse hum Jejum geral em *Ingliterra*, e em *Irlanda* no dia 13 de Fevereiro proximo, e em *Escocia* no dia 12 do mesmo mez, para alcançar a protecção do Altissimo para as Armas de S. Mag., e o restabelicimento da Paz com Condiçoens ventajosas a estes Reynos.

No dia 29 do mez passado regulou S. Mag.

Mag. os Officiaes da sua Casa; e todos os Officiaes de cada huma das repartiçoens jurarão Omenagem nas mãos do Duque de *Rutland*. No mesmo dia recebeu a Corte, por hum Correyo que chegou de *Haya* a noticia de que S. A. S. a Princesa de *Nassau Weilbourg* déra a luz hum Principe com feliz successo. Divulgouse, que brevemente chegaria da Corte da *Russia* huma pessoa da primeira destinação, encarregada de tratar com a nossa huma negociação de grandissima importancia, a esta se acrescenta a noticia de que a Corte de *Vienna*, e seus *Allados* trabalham actualmente em hum projecto de tranquillidade; mas estas vozes não tem mais fundamento, que os avisos dos Accionistas do Continente que se correspondem, e são interessados com os nossos. Os aprestos militares, que se fazem neste Reyno, não prometem huma Paz tão proxima.

De *Irlanda* se escreve, que por ordem da Regencia daquelle Reyno se estabelecêra huma Assignação na Thesouraria de *Dublin* para levantar 50U libras esterlinas a juro de 5 por cento, destinada para suprir as somas extintas, e que forão concedidas pelo Parlamento, para as despezas do Governo.

As Tropas que partirão de *Irlanda* com o designio de alcançarem a nossa Armada na Costa de *Bretanha* chegarão a 10 do corrente, á Bahia de *Quiberon*, escoltadas por 2 Fragatas de Guerra. Passando á vista de *Belle Isle* observarão, que os *Francezes* arvorarão Bandeira vermelha.

A esta Corte se recolherão do Exercito *Alliado* o General *Griffin*, os Coroneis *Pitt*, *Gove*, *Jahnsen*, *Sloper*, e outros Officiaes; muitos delles mostraõ, que vem descontentes da Campanha que fizêrão.

*Napoles* 16 de Dezembro. A nossa Corte ajustou com a Sancta Sede, mandar concertar o caminho que vai de *Napoles*, a *Roma* sendo a despesa commua; de sorte que este caminho será reparado desde aqui até aos confins do Estado ecclesiastico á custa da Fazenda Real, e desde aquellas Fronteiras até *Roma* á custa do Papa.

O Abbade *Casali* Inviado Extraordinario da Republica de *Genova*, teve Sabbado

passado, em *Portici*, a sua primeira Audiencia particular de El Rey.

Promulgouse hum Edito, que expressamente prohibe remetter ou levar para *Roma*, dinheiro, para entrar na *Lotaria* que se estabelleceo naquella Cidade. Do Levante chegarão a este Porto, 10 Navios *Inglezes*, e *Hollandezes*, cujos Capitaens asseverão, que no Cairo cessára inteiramente a peste. Tambem entrou hum Navio *Inglez*, que em *Liorne* comprarão os nossos Negociantes a hum Corsario *Francez* que o tinha tomado.

Foi intempestiva a noticia que se divulgou da morte do Principe *Pamfili*, pois sabemos agora por cartas de *Roma*, que de *Viterbo* chegara áquella Cidade hu Correyo, que devia levar ao mesmo Principe a Benção de Sua Santidade *in articulo mortis*.

*Florença* 20 de Dezembro. Os Estados deste Gran Ducado resolvêrão fazer hum Donativo Gratuito de 100U Escudos ao Imperador por occasião do Casamento do Archiduque *Joseph* com a Infanta de *Parma*.

*Veneza* 26 de Dezembro. Sobrevindo hum ataque de gota ao Procurador *Angelo Morosini*, o Senado o dispensou de passar á Corte de *Gran Bretanha* com o Character de Embaxador Extraordinario da Republica. Ainda senão sabe quem será nomeado para substituillo. Antenontem, a Confraria da Redenção dos Captivos fez huma Procissão solemne, para celebrar o resgate de 8 Escravos, que comprou em *Argel* pela quantia de 17U772 ducados da nossa moeda. Entre estes Captivos se achão os Capitaens *Paulo*, e *Marcos Brailli*, e *João Jaquês Rota Venizianos* tomados pelos Mouros abordo de Navios mercantes depois de huma vigorosa resistencia.

Por cartas de *Roma* com data de 10 do corrente recebemos a noticia de que em huma Congregação de Ritos, celebrada na manhã do dia 9 se tomára a resolução de se continuar o processo da Beatificação do Veneravel Bispo *D. João de Palafox*. O Cardeal *Passioneri* expoz nesta Assembleia com admiravel Eloquencia as excellentes virtudes deste Prelado.



COM PRI  
DE ELREY



VILEGIO  
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 10. DE FEVEREIRO DE 1761.

P O L O N I A.

*Varsovia 22 de Dezembro.*



Mayor parte do Exército *Russiano* estabeleceu os Quartéis de Inverno nas ribeiras do *Vistula* adiante de *Laxembourg*, e de *Neustadt*. O Feld Marechal Conde de *Butturlin* assentou o seu Quartel General em *Marienbourg*, onde ficará todo o Inverno. O Conde de *Tottleben* se acha em *Stolpe* com a Retaguarda, que commanda, para inquietar as Tropas *Prussianas*, que estão acantonadas na *Pomerania*. Este General mandou aviso ao Conde de *Butturlin*, de que o Coronel *Popow* atacára com os seus *Cosacos*, hum grande Destacamento de *Hussares*, e *Dragoens* Inimigos, que matara 300 Homens, fizera 59 prisioneiros, e que tomara 2 peças de Artilharia. O Conde de *Butturlin* promoveo logo este Official ao posto de Sargento Mór de Batalha, para recompensar lhe o distinto valor comque se portou, e instigar a emulação dos mais Officiaes.

S U E C I A.

*Stockholmo 22 de Dezembro.*

SS. MM., e a Familia Real foraõ passar a Festa do *Natal* na Casa de Campo de *Uricbsdabl*.

Mr. de *Lagerflycht*, Cavalleiro da *Estrela Polar*, e Vice Presidente do Tribunal de *Filandia*, foi nomeado por ElRey para ocupar hum dos lugares, que estão vagos no Senado; mas não aceitou a nomeação.

A Assembleia Privada dos Estados supplicou a S. Mag., por huma Carta, com data de 21 de Novembro passado, se dignasse ordenar, que promptamente se fizessem armar algumas Naos de Guerra, para o anno proximo. e que se lhe nomeassem os Pilotos, e Cirurgioens necessarios, conforme a Pauta, que para este fim appresentou o Collegio do Almirantado, com o disgnio de evitar que os successos da futura Campanha achem a nossa Marinha desprevenida. A Assembleia Privada se obriga a concorrer com o dinheiro necessario para a despeza, que pedem taõ uteis disposicoens. He certo, que já equipou com igual promptidaõ, e efficacia a Armadilha da *Pomerania*.

A respeito do que se passou em materias de Cambio desde a Dieta precedente ate agora, a Assembleia pedio a ElRey, por carta de 25 de Novembro, lhe desse faculdade para fazer as averiguaçoens necessarias, e que se ordenasse a Junta dos Commisarios de Economia, e do Commercio, que promptamente communicassem o seu parecer

der sobre a mesma materia. Nesta Carta se roga tambem a S. Mag. queira apontar os meyo, que julgar mais proprios, para abaixar o preço do Cambio, que conservando, o em que actualmente se acha, he tão nocivo a todo o Reyno.

Da mesma forma a Assembleia aconselha a El Rey, faça expedir as ordens necessarias para com a mayor diligencia se reclutarem os Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, que se completem as praças, que estão vagas no Troço dos Marinheiros, e se procure o dinheiro preciso para os Cavallos, de que necessita a Cavallaria. Estas são as disposições, que a Assembleia julgou, que devia propor a S. Mag., persuadida de que, se no centro da mais profunda paz, mantem hum Exercito, a segurança o respeito e independencia de hum Estado; muito mais necessita a *Suecia* desta força na conjuntura presente, em que se trata de concorrer para a restauração de huma paz completa, e vantajosa para o Reyno.

No dia 3 deste mez, se ajuntou a mesma Assembleia, e se deliberou, sobre o que continha huma Carta, na qual o General Barão de *Lantingshausen*, Commandante das Tropas de El Rey na *Pomerania*, propoz, que se devia liquidar as dividas, que pertenciaõ aos Habitantes daquella Provincia, pelas entregas, que fizeraõ no Exercito desde o principio da Guerra até agora, e que igualmente era necessario dar authoridade aos Commissarios de Guerra para lhes dar em pagamento Connecimentos, ou Bilhetes com o interesse de 5. por cento. Mas a Assembleia julgando, que não podia resolver cousa alguma nesta materia, sem primeiro se achar instruida da importancia total, e da natureza destas dividas, rogou a S. Mag. mandasse, que pela Junta suprema dos Commissarios de Guerra, e pela Regencia de *Pomerania* se lhe remetessem todas as obrigações autenticas, e mais documentos, relativos a estas dividas, para depois de examinallos decidir, o que fosse mais conveniente.

Agora se sabe, que os Estados se devem ajuntar a 12 do mez proximo futuro.

## DINAMARCA.

*Coppenhaguen 26 de Dezembro.*

A Náo de Guerra *Groenland*, Commandada pelo Capitaõ *Fisher*, sahirá com toda a brevidade para o Estreito de *Gibraltar*, onde deve cruzar, para proteger a navegação dos Vassallos de El Rey nas Costas de Hespanha, e no *Mediterraneo*. Os Navios *Santa Brigida*, e *Rico Voto*, não esperão mais, que por vento favoravel para se fazerem á vela. O primeiro vai para *Guiné*; e o segundo para *Santa Cruz*.

## P R U S S I A.

*Konisberga 27 de Dezembro.*

Devendo o Marechal Conde de *Buturlin* estabelecer os Quartéis de Inverno, para huma grande parte das Tropas do seu Exercito na *Pomerania*, em conformidade do Plano formado em *Petersbourg*, a Nobreza, a Câmara, e os Habitantes do Circulo de *Stalpe* escrevêraõ a S. Excellencia huma carta sobre esta materia, lançada no teor seguinte.

„Se nos atrevessemos a tomar a liberdade de representar humildemente a V. Excellencia a inexplicavel miseria, que padece este Circulo, estamos bem certos, de que no magnanimo Coração de V. Excellencia achariamos a compaixão, de que necessitamos. Digne-se V. Excellencia de considerar que todo este Circulo soffrêo repetidas forragens: que em muitas Aldeas o Centeyo debulhado, ou foi levado, ou ficou destruido: que em outras Povoações falta absolutamente o paõ; e que antes de pouco tempo não haverá a subsistencia necessaria para a conservação da vida de tantas mil pessoas innocentes. O Gado já não resiste á força do mal contagioso, que o devora. O continuo trabalho, a falta de sustento, os máos caminhos, e a pessima qualidade de alimentos tem feito rebentar quantidade de Cavallos: huma grande parte, dos que se fornecêraõ, não foi restituída. nem ha esperança do os receber, sendo os donos despedidos com ameaças, e mandados com violencia. A pezar de tão lastimosa indigencia se determina, que os Paizanos ponhão promptos, e forneção Carros, forragens, paõ, viveres, e Cavallos. Confiados nas seguranças, e promessas de

„favor, e protecção, declaradas no Mani-  
„festo de S. Mag. Czariana, não desempa-  
„rámos as nossas Casas. Mas hoje a mileria,  
„a violencia, e os roubos nos expulsaõ del-  
„las; de tal forte que Aldeas inteiras se  
„achaõ prezenmente desertas de Habitan-  
„tes. Se a piedade de V. Excellencia não aco-  
„de a foccorrernos, he precito, que a  
„Providencia obre hum milagre, para con-  
„servar tantos desgraçados innocentes. Mor-  
„remos infalivelmente ás mãos da fome, e  
„da miseria, nós, nossos pobres filhos, e o tris-  
„te gado, que nos resta. A Cidade já não re-  
„cebe o menor auxilio dos Campos vizinhos,  
„e os Habitantes principiaõ a vender as pro-  
„prias Casas.

„Recorremos, por esta causa, com a  
„mayor submissaõ a V. Excellencia, e lhe  
„rogamos, pela misericordia de Deos, se  
„digne de consolar, de hum, ou de outro mo-  
„do a excessiva miseria, e deploravel conf-  
„ternacão, a que nos vemos reduzidos.

„O Todo Poderoso, e Deos dos Exercitos,  
„abençoará a pessoa de V. Excellencia, e a  
„sua Illustre Casa, pela conservação de tan-  
„tas mil Almas, que padecem innocentes.  
„Com profunda submissaõ, e respeito nos  
„confessamos

„De V. Excellencia &c.

Exaqui a resposta, que deu o Feld Ma-  
rechal, Conde de *Butturlin* a huma Carta  
tão chea de expressões reverentes, como di-  
gna de comiseracão, e de piedade.

*Lendo a Carta, que por hum Estafete  
me remetêo a Nobreza, e mais Habi-  
tantes do Circulo de Stolpe, representando-  
me com expressões dignas de comiseracão, e  
supposta a falta de Viveres, que reinava no  
mesmo Circulo, era infallivel a sua total,  
e ultima ruina; se naquelles contornos dei-  
xasse acantonadas as Tropas do Exercito,  
que commando, expedi logo ordens ao Sar-  
gento Mór de Batalha Conde Tottleben,  
de sahir com o seu Corpo de Tropas daquel-  
le Circulo, para de algum modo lhe dar o  
remedio, e consolação, que me pedia; per-  
suadindo-me, de que semilbante procedimen-  
te he em tudo conforme ás generosas, e  
magnanimas intenções de S. Mag. minba*

*Clementissima Soberana Marienbourg 15  
de Dezembro de 1760.*

*(assinado) Conde de Butturlin.*

**A L E M A N H A.**

*Vienna 31 de Dezembro.*

Aqui se falla, em que antes de pouco  
tempo, houvera mudança em algumas re-  
partições do Ministerio. Ainda não esta de-  
terminada a partida do Archi-Duque *Car-  
los de Lorena*: igual incerteza tem a jornada  
do Principe de *Duas Pontes* para *Manheim*.  
Espera-se, que brevemente appareça na Cor-  
te o Marechal Conde de *Daun*.

O nosso Exercito grande ainda occupa  
os mesmos Quarteis de acantonamento. As  
Tropas, commadadas pelo Barão de *Laudon*,  
estão repartidas da forma seguinte: O centro  
está no Condado de *Glatz*; a Direita ás or-  
dens do Conde de *Draskowitz* entre *Neu-  
flade*, e *Jagerndorff* na *Silesia alta*; e a es-  
querda commandada pelo Barão de *Wolfers-  
dorff*, nas vizinhanças de *Trautenau*. As  
Tropas Inimigas occupaõ *Ottmachau* na  
margem do *Neis*, *Munstenberg*, *Trancken-  
stein*, *Reichenbach*, *Freibourg*, *Landsbut*,  
*Gotterberg*, *Wallenbourg*, e as Aldeas vi-  
sinhas. O General *Goltre* mandou ultima-  
mente alguns Destacamentos para o *Bober-*

*Berlin 3 de Janeiro.*

ElRey conferio a Ordem Pelo Mereci-  
mento a Mrs. *Platz*, e *Krockow*, Coroneis  
no Regimento de *Antigo-Schenckendorff* de  
Infanteria. Alem desta graça, S. Mag. lhe  
fez mercê de 500 escudos de gratificaçãõ:  
igual premio recebêraõ outros Officiaes do  
mesmo Regimento; e os Soldados rocebê-  
raõ todos a quantia de 100 escudos, em pre-  
mio do extraordinario valor, comque pele-  
járaõ na Batalha de *Torgau*, onde tomáraõ  
aos Inimigos algumas peças de Artilheria.

O Regimento dos Dragoens *Verdes* do  
Coronel *Kleist*, será augmentado com 4 Ba-  
talhoens. Mr. *Glasenap*, alcançou licença  
de ElRey para levantar hum novo Regimen-  
to, composto de 5 Esquadroens de 120 Ho-  
mens cada hum, parte Dragoens, e parte  
*Hussares*. Daqui partiraõ, a semana passa-  
da, 300 Homens de recluta para o Regi-  
mento

nimento de *Hussares de Ziethen*, e 400 para o de *Zeidlitz*. As levas se fazem em toda a parte com tanta felicidade, e diligencia que justamente devemos esperar, que poderão os nossos Regimentos apresentar-se completos tanto que se abrir a futura Campanha.

*Leypzigue 31 de Dezembro.*

O Principe *Frederico Guilberme de Prussia*, e o Principe *Frederico Henrique* seu Irmão chegarão ha poucos dias a esta Cidade. A mayor parte do Exercito *Prussiano* está acantonada nas nossas vizinhanças. Estão alojados a roda desta Cidade quasi 20U homens. Todas estas Tropas padecem grande falta de viveres; mas ainda he mayor a que por esta causa soffre o Paiz. A sua actual assistencia tem originado huma carestia muito mayor que a dos annos precedentes. Todos os generos subirão a hum preço exorbitante, e he quasi impossivel descobrir lenha para as Chaminés. S Mag. *Prussiana* querendo remediar este incomodo mandou cortar nos Bolques vizinhos a lenha de que necessitão as suas Tropas.

A falta de subsistencias não he o unico flagelo que affolla a miseravel *Saxonia*. Principiarão as execuçoens militares no Paiz aberto, e nas Cidades pequenas que não pagão as contribuiçoens em que foraõ taxadas. A Cidade de *Weissenfels* a pezar das suas supplicas, e representaçõens hade pagar 90U escudos, e 30U a de *Quersfurt*.

P O R T U G A L.

*Lisboa 10 de Fevereiro.*

Os nossos Amabelissimos, e Augustissimos Soberanos, e SS. AA. que na Real Contada da Villa de *Salvaterra de Magos* continuaõ a divertir-se no agradavel exercicio da caça lograõ a feliz faude que seus Vassallos lhe desejaõ.

Da Villa de *Chaves* se avita por cartas de 18 de Janeiro passado, que pegando casualmente o fogo em 7 arrobas de polvora, que estavaõ escondidas, e enterradas em caza de hum Tendeiro que clandestinamente

commerciava neste genero, não so voou a mesma casa, mas ficaraõ consideravelmete aruinadas algumas propriedades vizinhas, sendo humas das q soffreraõ mayor estrago as Casas de *Francisco Joseph Madureira Prado Fidalgo da Casa Real*, e Capitaõ de Cavallos da mesma Praça. Algumas cartas acrescentaõ, que neste incendio morrerãõ 3 ou 4 Pessoas.

Da Cidade de *Viseu* se escreve, que logo depois do ultimo dia dos muitos, que duraraõ as Festas com que a Camara da mesma Cidade celebrou os Augustissimos Desposorios da Serenissima Princeza do Brazil N. S. com o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro* continuaraõ voluntariamente o Festejo *Joseph de Lemos de Napoles de Figueredo*, e *Macedo*, *Luiz Loureiro de Magalboens e Lemos*, *Bernardo de Avellos de Mello e Lemos*, *João de Mello de Abreu*, *Bernardo de Napoles Tello e Menezes*, *Felippe Xavier de Napoles e Menezes*, *Joseph de Napoles Tello e Menezes*, *Manoel Antonio de Brito Madeira*, *Joseph Antonio Beltraõ*, *Simeão de Amaral Osorio*, e *Francisco da Silva de Mello Oliveira de Castello Branco* Pessoas das mais distintas da Provincia; Estes Cavalleiros primorosamente vestidos, e montados em soberbos Cavallos, adreçados com magnificos jaezes, formaraõ na Praça, huma vistosa Mourisca, e travando-se em diversas escaramuças de dous Fios, executaraõ as mais difficeis regras da Cavallaria. Acabada a primeira escaramuça ardeo hum Castello de excellente fogo de Artesicio; depois corraõ os mesmos Cavalleiros Canas, e parellas; e a segunda escaramuça, de que foraõ guias *Joseph de Lemos de Napoles*, e *Luiz de Loureiro de Magalboens* deu fim ao primeiro dia de festejo.

Na tarde seguinte se continuoou a funcão com hum admiravel Combate de Touros, cuja despeza fizeraõ *Francisco Manoel Cabral e Horta de Vilhena*, e *Joze de Lemos de Napoles*, sendo o ultimo hum dos 4 Cavalleiros que mantiverãõ a Praça, e os outros *Bernardo de Napoles*, *Felippe Xavier de Napoles*, e *Joseph de Napoles*.

# SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 10. DE FEVEREIRO DE 1761.

Veneza 30 de Dezembro.



Qui se divulgou a noticia, de que, a pezar de algumas contradicoens, se promulgara em *Roma* o Decreto da Beatificação do Veneravel Bispo Dom *João de Palafox*, solicitada por S. Mag.

Catholica, e q̄ morrera o Principe *Pamphili* em *Viterbo* no dia 21 do corrente, e S. Santidade; para prevenir os pleitos, que poderia correr entre os herdeiros do defunto, relervou para si o conhecimento de todas as causas, que houvesse, concernentes a esta succeção; mas ficando salvo o direito, que o Principe *Doria* de *Genova* tem aos bens de *fidei commisso* desta herança, como descendente da *Caza Pamphilli*, ainda que o não seja por varonia.

*Francfort 5 de Janeiro.* A Assembléa dos Estados do *Alto Rheno*, reque-rendo ao Conde de *Pergen*, Ministro Plenipotenciario do Imperador a este Circulo, quizesse communicar a S. Mag. Imp. as humildes representações, que o mesmo Circulo tem feito, a respeito da demora, que houve atégora na repartição dos provimentos tomados aos *Prussianos*, com os Commissarios de guerra do Exercito Imperial, e Real: Este Ministro entregou no dia 15 do mez passado a Assembléa, huma Memoria, em que declara, que dando parte a S. Mag. Imp., do que lhe representára este Circulo, lhe fora respondido: „Que, conforme aos inventarios, mandados pelos Commissarios de guerra, constava: Que a respeito dos provimentos, tomados ao inimigo, lenão tinha deixado de repartil-

„los com os Circulos do Imperio: Que a razão, porque forão os provimentos achados em *Torgau*, entregues na Intendencia dos viveres do Exercito Imperial, e Real, sem lhe preceder partilha, he porque o Exercito do Imperio ja então se havia retirado daquelle territorio: Que este procedimento se deve reputar por hum effeito de condescendencia, e de amizade, por quanto a Intendencia recebeu os mesmos provimentos, com a condição de pagallos em dinheiro de contado, o que será insalivelmente executado. Pelo que respeita à repartição das armas, uniformes, tendas, e mais aprestos de guerra, que podiaõ servir em Campanha às Tropas do Imperio, S. Mag. Imp. mandou expedir ordens aos Commissarios de guerra, cuja execução mostrará ao Circulo do *Alto Rheno*, que na repartição, não só procura S. Mag. Imp. satisfazer inteiramente aos Estados, mas concorrer para tudo, o que pôde ser vantajoso à causa commua, e às Tropas do Circulo em particular; de sorte, que o mesmo Circulo poderá facilmente conhecer a injustiça, dos que trabalhão por desfigurar as intenções de S. Mag. Imp.

*Hanover 3 de Janeiro.* A nossa Regencia divulgou huma Carta circular dirigida aos Magistrados, e Officiaes Civeis do Paiz de *Gattingen*, de *Grubenhague*, e de *Calenberg*, na qual procura, quanto lhe he possivel animar os Habitantes destes districtos, a transportarem viveres ao Exercito *Alliado*. Esta Carta tem a data de 27 de Dezembro passado, e he lançada no teor seguinte.

„S. A. S., o Principe *Fernando* de *Brunswick*, nos repreientou noyamente

„quão desejava, que se facilitassem, e  
„animassem os transportes de todo o genero  
„de provimentos, e de legumes, expressa-  
„mente, batatas, nabos, couves, arros, ce-  
„vada pilada, manteiga, queijo, e outras  
„couzas necessarias para a subsistencia do  
„Exercito, que tem às suas ordens. A'lem  
„disto a nossa declaração, passada em 16 do  
„corrente, já publicou, que S. A. S. pro-  
„mete toda a protecção, e segurança, a  
„quem levar viveres às suas Tropas; e co-  
„mo todo o fiel Vassallo de S. Mag. deve  
„julgar-se obrigado a procurar, e facilitar a  
„subsistencia daquelles, que sacrificão a sua  
„saude, e a sua vida pela defenſa da Pa-  
„tria em geral, e pelos bens de cada Habi-  
„tante em particular, não duvidamos, que  
„todos, e cada hum persi trabalhe, quan-  
„to possível lhe for, por levar, ou forne-  
„cer ao Exercito todos os viveres, que lhe  
„não forem absolutamente precisos, para  
„conservação da sua propria familia, e que  
„contribúa de todos os modos para fazer  
„subsistir o referido Exercito.

„A respeito daquelles, em cujos ani-  
„mos a razão de bons Patricios não for bas-  
„tante para movellos a tomarem esta reso-  
„lução, esperamos, que por huma parte o  
„legitimo ganho, que póde resultar deste  
„genero de commercio; e de outra parte o  
„justo receyo, de que seus cabedaes, e bens  
„não cheguem a ser roubados, ou destrui-  
„dos pelo Inimigo, determinará hum gran-  
„de numero de Pessoas a transportar, e for-  
„necer ao Exercito os viveres, e provimen-  
„tos, que lhe não forem absolutamente ne-  
„cessarios. Para os excitar ainda mais for-  
„temente a fazer este genero de transportes,  
„e de entregas, declaramos, que as Pessoas,  
„que assim as fizerem, gozarão de toda a  
„hizenção, e franquia, pelo que toca aos di-  
„reitos de siza, e de portagem até o fim do  
„mez de Janeiro de 1761, com condição,  
„que haõde appresentar Certidoens, que pró-  
„vem, que os seus generos serão transpor-  
„tados, e vendidos no Exercito. Para ma-  
„yor facilidade, cuidaremos em mandar pôr  
„prontos os barcos necessarios para os trans-  
„portes, que se fizerem por agua. Man-  
„damos a todos os Magistrados, e Gover-  
„nadores fação publicar, e fixar a presente

„nos lugares necessarios, para que chegue  
„à noticia de todos os Officiaes Subalternos  
„de cada districto, e de animar ao mesmo  
„tempo as Pessoas, que julgarem mais ap-  
„tas para a execução desta empreza, a fa-  
„zer toda a diligencia por cumprilla. Em  
„virtude do que se lhe facilitará quanto pos-  
„sível for a passagem de cada hum dos dis-  
„trictos; e assim mesmo a qualquer Pessoa,  
„que levar viveres às Tropas.

„E a todos aquelles, q̄ tem mais gros-  
„so trafico, e que se achão sufficientemen-  
„te providos dos generos necessarios para  
„a subsistencia da vida, mandamos, e re-  
„comendamos fação toda a diligencia por  
„fazer reconduzir ao Exercito os provimen-  
„tos, que para sua particular sustentação  
„forem menos necessarios. O zelo, e a boa  
„vontade, comque executarem tão louva-  
„vel diligencia, lhes servirá de merecimen-  
„to, de que nos lembraremos em tempo ha-  
„bil. Somos &c.

As cheyas dos nossos rios continuão a  
embaraçar a condução dos viveres, e forra-  
gens. A inundaçõ do *Wezer* foi mais, que  
todas prejudicial. As aguas deste rio levarão  
300U raçoens de forragens, e grande quan-  
tidade de trigo, e centeio, que se tinha  
juntado em *Beverungen*. Os *Francezes* tam-  
bem encontrão o mesmo embaraço, pelo que  
respeita a condução de subsistencias; mas  
tem a vantagem de q̄ muito antes abastecêrão  
a Praça de *Gottingen*. O Destacamento, que  
deixarão em *Heiligenstadt*, depois da reti-  
rada do General *Luckner*, quebrou as por-  
tas da Cidade, antes de evacualla, e forra-  
gearão por todo o Paiz aberto. A conservação  
deste posto he hoje menos util, que perigoso.

*Vienna 3 de Janeiro.* Antehontem,  
primeiro dia do anno se celebrou no Paço o  
Anniversario do Nascimento de S. A. R. Ar-  
chiduezza, que cumprio 20 annos de ida-  
de. Depois de assistirem aos Officios Divinos  
SS. MM. Imp. com toda a Corte forão ao  
Quarto desta Prineeza, e vierão depois jan-  
tar em publico na grande Sala, com toda a  
sua Augusta Familia. Em quanto SS. MM.  
estiverão á mesa, se executarão diversos con-  
certos de Musica; e à noite se ajuntou a  
Corte no Paço. O Marechal, Conde de  
*Daun* está quasi inteiramente curado da sua  
ferida.

ferida. Sua Excellencia foi já repet das vezes ao Paço.

Agora se sabe, que o Tenente General, Conde de *Guasco*, chegou a 28 do mez passado, a *Egra* com hum Corpo de Tropas, destacado do nosso Exercito grande, e composto de 14U Homens.

No decurso do anno proximo passado, falecerão nesta Cidade, e nos seus suburbios 6U320 Pessos; e o numero dos Bautismos chegou a 5U193.

*Quartel General do Exercito Francez em Cassel 24 de Dezembro.*

Achando-se no dia 14 o General *Luckner* postado em *Heiligenstadt* com hum Corpo de 5 para 6U homens, concebeo o Duque de *Broglia* a idéa de desalojallo daquelle posto, e cortarlhe, se possível fosse, a retirada. Em 22 á noite mandou marchar o Conde de *Broglia*; mas o mau tempo não permittio, que esta ordem se desse á execução. Como porem não havia esperanças, de que o tempo levantasse, e além disto, se o projecto soffresse mayor demora, poderião os inimigos penetrallo, se mandaraõ marchar varias Brigadas de *Gottingen*, de *Witzenhausen*, de *Allendorff*, de *Eschwegen*, e *Wanfried*. O Destacamento de *Gottingen*, commandado por Mr. de *Belfunce* devia juntarse em *Rolsfeld*; com o de *Witzenhausen* ás ordens do Conde de *Broglia*, para ambos atacarem *Heiligenstadt* da parte de *Duderstadt*. O Destacamento de *Allendorff*, commandado pelo Cavalleiro de *Modene*, e Mr. de *Jaucourt*, devia avançar-se pela Estrada Real para *Heiligenstadt*. Os de *Eschwegen*, e de *Wanfried*, ás ordens de Mrs. de *Soupire*, e de *Agreux* tinhaõ ordem de se unirem á vista de *Geismar*, e de marcharem pela direita para *Heiligenstadt*, movimento, que já se dirigia a cortar a retirada dos Inimigos para *Mulhausen*.

A's trez horas e meya da madrugada se achou o Conde de *Broglia* meya legoa distante de *Heiligenstadt*, nas vizinhanças de *Duderstadt*. Mas não tendo noticia das mais Tropas, e sabendo pelos prisioneiros de hum piquete inimigo, que tinha sorprendido, que em *Heiligenstadt* havia 5U homens, julgou, que devia suspender o ataque, e esperar, que aclarasse o dia. Pouco antes de

chegar o Conde de *Broglia*, descobriam-se as patrulhas inimigas o destacamento de Cavalleiro de *Modene*, e o General *Luckner* recebendo esta noticia, se retirou, antes de chegarem as mais Tropas. O Conde de *Broglia* destacou immediatamente Mr. de *Belfunce* com toda a sua Cavallaria, para occupar antes que chegasse *Luckner* o caminho de *Duderstadt*. Este movimento foi tam prontamente executado, que os inimigos voltaraõ para *Warbes*, e *Mulhausen*. Os caminhos são tão asperos, que as Tropas de *Luckner* não poderião vencellos a tempo de salvar-se se a Columna de Mr. de *Soupire* não se perdesse na marcha, dezordem q' lhe não permitio chegar, quando devia, ao lugar.

O Conde de *Broglia*, e Mr. de *Belfunce* seguiraõ o Inimigo; mas foy extraordinaria a velocidade, com que se retirou, e as nossas Tropas, depois de fazerem a custosa marcha de 6U milhas, ficaraõ tão cortadas do trabalho, que não lhe foy possível seguillo, e muito menos alcançallo. A pezar de tudo isto perderaõ os Inimigos alguns carros de bagagem, e 80 homens, que ficaraõ prisioneiros. Podese dizer, que a felicidade de *Luckner* consistio em se perderem no caminho as Tropas da nossa direita, se não succedesse esta dezordem, soffreria muito mayor perda. Talvez, q' ametade do seu Destacamento ficasse prisioneira, ou fosse totalmente destruida. Porem sempre conseguimos executar felizmente o nosso principal designio, pois sem a menor perda desalojamos ao inimigo de tão ventajosa situação, e impedimos, que os Alliados consumissem os viveres do districto de *Heiligenstadt* da parte do *Werra*. Além disto ficamos Senhores de inquietar a toda a hora os quartéis, que os inimigos tem a roda do *Gottingen*, circumstancia, que mostra quanto para nos he importante a conservação desta Praça, e quanto devem os Alliados sentir não lhes ser possível restauralla.

O Conde de *Chatelet*, Coronel do Regimento de *Navarra*, ficou em *Heiligenstadt* com 800 Granadeiros, e 400 Cavallos. As mais Tropas se recolheraõ para os seus antigos postos.

*Versalbes 8 de Janeiro.* Os Cavalleiros, Commendadores, e mais Officiaes da Ordem

Ordem do Santo Espirito assistirão no dia 2 ao Officio, que todos os annos se celebra pelos Cavalleiros da Ordem fallecidos.

Mr. Boier, Secretario da ordem de S. Miguel, teve a honra de appresentar a El Rey a Medalha, que se lhe hade offerecer todas as vezes, que se celebrar o Capitulo dessa Ordem, em conformidade da fundação de Perrotin Barmont. As noticias de Londres asseverão, que os nossos Corsarios tomáráo ha pouco tempo os navios *Hopwel*, *Duque de Yorck*, *Joanna*, *Successo*, *Anna*, *Eugenia*, *Tartaruga*, e *Sarub*. Hum Corsario de Bayona entrou no Tejo com dous navios Ingleses, que vinhão da America, cuja carga se estima em 50U cruzados.

Dublin 24 de Dezembro.. Na Assembleia, que se juntou a 8 do corrente, concorreo hum grande numero dos Habitantes desta Cidade, e todos unanimemente concordáráo.

I. Que as obras do Doutor Carlos Lucas, e as representações, que fez aos moradores de Dublin, antes de sair do Reino, contribuíráo muito para animar o zelo de liberdade nesta Cidade, para conhecer, e descobrir os abuzos comettidos no governo da mesma; e que os reiterados esforços, que os mesmos Habitantes fizeram depois por alcançar a regulação, que finalmente lhes foy concedida, são fructo deste zelo, e da averiguação destes abuzos.

II. Que a Cidade deve relevantes obrigações a este Doutor, por ser a causa primitiva do restabelecimento da sua liberdade.

III. Que a sua habilitade, não commua, e as notorias provas, que deo de independencia. e fidelidade, o constituem excessivamente digno dos votos da Assembleia na proxima eleição dos Membros, que haõ de representar esta Cidade em Parlamento.

IV. Que em virtude desta resolução, se escreverá logo ao Doutor Carlos Lucas, convidando-o a tornar para a sua patria, e a habilitarse para a proxima eleição geral para ser hum dos representantes da Cidade de Dublin em Parlamento, promettendo-lhe a Assembleia, que nest occazião o hade assistir, quanto possível lhe for.

Londres 8 de Janeiro. Affirma-se, que o Ministerio regulou o plano das expe-

dições, que devem executar-se na Campanha futura: Que o ataque da *Martinica* está destinado neste plano; e que nos mares de Europa se hão de empregar quatro esquadras, commandadas por outros tantos Generaes; mas não se diz quaes são os projectos, q pedem tão formidavel apparato.

Em *Portsmouth* se embarcarão já as Tropas, destinadas para reforçarem as guarnições das nossas Colonias nas *Indias Occidentaes*.

De diversas partes do Reyno se escreve, que se não passa dia, em que senão vejaõ reliquias de navios, que lança o mar nas nossas Costas. Os ventos de sudoeste, que reinaõ ha ja tempo com extraordinaria violencia, causarão todos estes naufragios.

Mr. Pitt, Secretario de Estado, communicou em 31 do mez passado ao Conselho de El Rey huma ordem do Tribunal da saude de *Veneza*; que lhe entregou o Conde de *Colombo*, Residente desta Republica. Esta ordem tem a data de 27 de Novembro, e declara, que manifestando-se o Contagio em *Sarlata*, na Ilha de *Cefalonia*, o Tribunal da Saude determinou, que fizessem huma completa quarentena todos os Navios que chegasssem das Ilhas do Levante, pertencentes ao dominio da Republica. O Conselho, depois de examinar esta ordem, passou outra, pela qual manda a todos os Officiaes dos Portos deste Reyno fação observar huã exacta quarentena aos Navios, q vierem do Levante, ou do Mediterraneo.

O Conde de *Fuentes*, Embaxador Extraordinario de *Hespanha*, apresentou hontem a El Rey as suas novas Cartas Credenciaes. O Barão de *Witorf*, Inviado Extraordinario do *Landgrave* de *Hesse Cassel*, foi depois admitido a huma audlencia de S. M., para cumprimentallo, pela sua feliz exaltação ao throno.

O Conselho, que se fez hontem, parece, que foy para examinar as causas de algumas dissensões, que se suscitáráo entre os Officiaes do Exercito Alliado. Falla-se em 6 Capitulos, dados contra o Principe *Fernando*, accusação, de que S. A. está plenamente justificado para com El Rey, e seus Ministros.



## L I S B O A.



COM PRI-

VILEGIO

DE ELREY

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 17. DE FEVEREIRO DE 1761.

A L E M A N H A.  
Vienna 7 de Janeiro.



Nte hontem se fez o cazamen-  
to do Principe de *Lamberg*,  
com a Condessa de *Traut-*  
*son*, Dama da Chave de  
ouro da Imperatriz Rainha.  
No mesmo dia, se affinárao

no Paço as Escrituras dotaes do Conde de  
*Caunitz-Rittberg*, filho mais velho do Chan-  
celler, com a Princeza mais velha de *Oet-*  
*tingen*, tambem Dama da Chave de ouro de  
S. Mag.; e no Palacio do Principe de  
*Lichtenstein*, se celebrou o contrato  
nupcial do Conde de *Arrache*, Coronel do  
Regimento de *Puebla*, com a Condessa de  
*Hobenembs*.

Hontem se executou no Theatro, vi-  
sinho do Palacio a representação do Dra-  
ma, intitulado *Armida*, cujo espectáculo  
se preparou para o dia do anniversario, do  
Nascimento da Senhora Archiduqueza. A  
acção deste Drama he tirada da Epopea do  
Tasso, intitulada *Jerusalem*. Esta mesma  
materia foi tratada em *Francez* pelo celebre  
*Quinault*; e Mr. *Milliavacca*, Conselhei-  
ro da Embaxada de El Rey de *Polonia*, a  
traduzio felizmente em *Italiano*. O Mestre  
da Capella de S. A. R., o Infante Duque

de *Parma*, M. *Traetta* compoz a solfa,  
que em tudo corresponde ao grande nome,  
que em *Italia* lhe adquiriraõ seus extraor-  
dinarios talentos. As Decoraçoens deste es-  
pectaculo são admiraveis, e magnificas, prin-  
cipalmente as Framoias, que foraõ dispostas,  
e movidas com raro artificio. SS. MM. *Imp.*  
e toda a Corte assistiraõ a duas representa-  
çoens deste *Drama*.

Até agora senão observa mudança algũa no  
Ministerio; mas corre a voz, de que a Im-  
peratriz Rainha tem resolvido estabelecer  
hum Conselho Supremo, que será ultima  
instancia onde se julgem todos os negocios  
Políticos, Civeis, Milittares, de Fazenda  
e de Commercio. Entre os principaes Mem-  
bros, que devem formar este novo Tribu-  
nal, se nomea o Conde de *Caunitz-Rettberg*,  
Chaceller, o Feld Marechal Conde de *Daun*,  
os Condes de *Hauwitzid*, *Blumeggen*.

A nossa Augusta Soberana mandou lan-  
çar huma finta geral, a beneficio dos mora-  
dores de *Dresda*, que padecêraõ maior da-  
dano no ultimo Sitio desta Cidade.

O Conde *Maboni*, Ministro Plenipo-  
tenciario de *Hespanha*, recebeu a semana  
passada varios despachos de *Varsovia*, que  
logo expedio para *Madrid*. Aqui chegou  
de *Saxonia* no dia 2 do corrente o Baraõ  
de *Siskowitz* Marechal General Quartel-

Mestre do Exercito grande, onde as Tropas continuão a desfrutar huma inteira tranquillidade. Do mesmo descanso gozaõ, as que estão acantonadas em *Silesia*, em virtude da convenção, ou armisticio, que o Barão de *Laudon* ajustou com o General *Goltze*, para que os postos avançados de ambos os Exercitos senão inquietassem huns aos outros, durante o Inverno.

O Conde de *Kevenbullaer*, que foi Inviado extraordinario da nossa Corte na de *Lisboa*, irá substituir o Conde de *Mercy*, de *Argenteau* em Turin, e este Ministro passará a render o Conde de *Esterbazy* na Embaxada de *Petersbourg*.

No Exercito se publicou huma declaração da Imperatriz Rainha, na qual S. Mag. agradece aos Officiaes, e Soldados com os termos mais honrosos o zelo, e o valor, com que se portarão no progresso da ultima Campanha, promettendo-lhes a sua protecção, e mandando, que para o futuro se distribua todos os dias a cada Soldado hum arratel de farinha, além da sua ração ordinaria.

#### *Dresda 6 de Janeiro.*

Como o Directorio de guerra *Prussiano*, actualmente estabelecido em *Leipsig*, publicou por hum Edital, que a 13 deste mez se venderião, a quem mais desse, as madeiras deste Eleitorado, tanto as que servem para obras de Carpinteiro, como as que se reduzem a lenha, o nosso Ministerio, ainda que esteja bem persuadido, de que nenhum verdadeiro *Saxonio* fará huma compra desta natureza, julgou, que da sua parte devia publicar huma declaração, que expressamete prohibisse comprar madeiras directas, nem indirectamente com a comminação, de que os infractores serraõ a seu tempo exemplarmente castigados.

#### *Leipsig, 7 de Janeiro.*

Por ser chegado o tempo da Feira, que todos os annos se faz nesta Cidade, e principalmente por causa da declaração, que publicarão os *Prussianos*, a respeito dos Habitantes, que se tinham retirado, hum grande numero se recolheu a esta Cidade. Mas a Scena, que ha pouco se passou lhes causa

mayores recêos, do que o prejuizo, que podia resultar-lhes da sua auzencia. Antehontem pela manhãa viraõ ser repentinamente presos os Membros, de que se compoem o nosso Magistrado, e 70 dos mais ricos Negociantes levados por Soldados à Casa da Câmara. Pouco depois o Capitão *Dyherrn* lhes intimou da parte de El Rey de *Prussia*, que deviãõ pagar sem falta, nem demora alguma 2 milhoens de escudos, senão querião ser tratados mais rigorosamente. Depois de ponderarem os ameaços, com que se lhes intimou semelhante ordem, se desculparaõ com a impossibilidade, que tinham de satisfazer huma somma taõ exorbitante; e finalmente offerecêraõ a de 500U escudos. Mas o Capitão *Dyherrn* lhes respondeu: *Que não se atrevia a propor semelhante quantia a El Rey; que ou baviãõ pagar a milhoens sem lhe saltar hum escudo, ou serraõ asperamente tratados.* Como hontem era em *Leipsig* dia de aceitar letras de cambio, forãõ todas protestadas. Alem dos 70 Negociantes desta Cidade, forãõ presos outros muitos da *Saxonia* da *Lusacia Superior*, e de *Tburinga*.

Sem faculdade do Commandante ninguem pode sair desta Cidade. Todos os dias chegãõ Refens, e Reclutas de *Gera*, de *Altembourg*, e de outros districtos de *Tburinga*. Os *Prussianos* já derãõ principio a execuçoens Militares em *Naumbourg*. Este mesmo rigor experimentãõ outras muitas Cidades, que não podem absolutamente pagar as contribuiçoens exorbitantes, que lhes forãõ lançadas. Pede-se ao Circulo Eleytoral de *Saxonia* 343U500 escudos pela caixa da *Stever*; 105U500 escudos a titulo de reclutas, a 100 escudos por cabeça, 352U pela gente do serviço da artilheria, a 50 escudos cada Pessoa; 58U650 pelos Cavallos, a 50 escudos cada hum; e 128U133 pelo donativo da nobreza. O Circulo de *Misnia* ainda esta mais carregado. Deve pagar 648U escudos para a dita caixa; 199U de reclutas; 663U pelo serviço da artilheria; 110U500 pelos Cavallos; e 209U146, a titulo de donativo dos Nobres. Alem desta contribuição deve o mesmo Circulo fornecer 128U alqueires de farinha, 576U de avea, 114U quintais de feno, e 1:799U920 raçoens

çoens de palha, além destas violentas derramas se taylor *Delitz* em 15U escudos de contribuição; *Grimma* na mesma somma; *Colditz* em 9U; *Reda* em 3U; *Elenbourg* em 8U; *Taucha* em 6U; e *Pirna* em 9U.

*Hanover* 13 de Janeiro.

Os *Francezes* intentarão sorprendere a 2 do corrente o posto de *Duderstadt*, occupado por 4 batelhões ás ordens de Mr. de *Mansberg*. Mas este General, sendo avizado da sua marcha, se retirou para huma montanha vizinha, chamada *Silberberg*, e pouco depois foy reforçado pelos Generaes *Kilmansegg*, e *Luckner*, que estavam postados, o primeiro em *Lindau*; e o outro em *Stadt-Worbes*. Estes trez Generaes, unindo as suas forças, atacarão no dia seguinte *Duderstadt*: obrigarão o Conde de *Broglie*, que occupava aquelle posto com hum grande Destacamento a retroceder aceleradamente para os seus quartéis; e na Cidade fizeram prisioneiras 3 Companhias de Granadeiros de *França*, que não puderão acompanhar a sua Columna. Esta expedição custou muita gente aos Inimigos, e a nossa perda não chega a 200, entrando neste numero os prisioneiros.

*Quartel General do Exercito Francez em Cassel*, 2 de Janeiro.

O Conde de *Chatelet*, que ficou em *Heiligenstadt*, depois da retirada dos Inimigos com 1U200 homens, desamparou este posto no dia 25 do mez passado, para se recolher a *Eschwege*, trazendo huma grande quantidade de provimentos, que alli deixarão os Inimigos. O General *Luckner*, sabendo, que as nossas Tropas se tinham retirado, tornou com o seu Destacamento para *Heiligenstadt*. Divulgando as circumstancias do ataque desta Cidade, não se explicou bem a manobra do Cavalleiro de *Soupire*. Tanto, que este Official chegou a *Geismar* com os 2U Homens, que conduzio do *Alto Werra*, conjecturou, que os Inimigos só por aquelle caminho podião retirar-se como effectivamente succedeo. Por esta causa expedio hu Official ao Cavalleiro de *Modene* pe-

la Aldea de *Iuster*, perto da qual devia passar para lhe dizer, que viesse unir-se com o seu Destacamento, persuadindo-se, de que depois desta uniaõ tinhaõ forças bastantes para atacar ao General *Luckner*. Ao mesmo tempo mandou outro Official ao Conde de *Broglie*, que suppunha estar áquella hora em *Schwerdebeck*, aonde estava justo avizarse hum ao outro reciprocamente. Mas estes dous Officiaes não puderão pontualmente executar as ordens, de que foraõ encarregados, vendo-se obrigados a esconder-se entre os paizanos, que os avizaraõ, de que havia algumas patrulhas Inimigas na sua Aldea. O primeiro alcançou muito tarde ao Cavalleiro de *Modene*, e o outro não pode achar o Conde de *Broglie*, que tinha mudado de sitio. Entaõ o Cavalleiro de *Soupire*, ouvindo alguns tiros de canhão, se avançou apressadamente com 500 Cavallos, seguido dos voluntarios de pe; e chegou a huma planicie, que fica á parte direita da Cidade, e a que serve de padraõ huma montanha eminente, e escarpada. Incorporou-se com as Tropas ligeiras do Conde de *Broglie*, e do Cavalleiro de *Modene*, que seguião a retaguarda de *Luckner*. O projecto seria completamente executado, se Mr. de *Soupire* fosse o primeiro, que chegasse áquella paragem; mas julgou que devia esperar a hora assignalada, para se juntarem todos os Destacamentos em *Flinsberg*; porque podia succeder; que reconhecendo se mais individualmente a situaçaõ dos Inimigos, que se lhe expedissem novas ordens, que não receberia, deixando o lugar, que lhe estava determinado, Esta expedição causou grandes movimentos nos quartéis dos Alliados, e se suspeita, que todos se executão por influencia dos *Prussianos*. O Cavalleiro de *Soupire* sahio destacado com hum Corpo de Cavallaria, de Infantaria, e de Tropas ligeiras, para observar estes movimentos. Actualmente se trabalha com toda a diligencia nas fortificaçoens de *Cassel*.

I T A L I A

*Veneza* 6 de Janeiro.

Pelas Cartas de *Roma* sabemos, que admittindo a Congregaçaõ dos *Ritos* a Causa

de *Dom João de Palafox e Mendonça*, Bispo de *Angelópolis* na *America*, e depois de *Osma*; e informado do processo o Summo Pontífice por Mr. de *Lerma*, Secretario da mesma Congregação, se expedira, e finalmente fãira impresso o Decreto de S. Santidade para se tratar da Beatificação deste esclarecido Prelado. Do Decreto consta, que no anno de 1694, sendo Relator o Cardial, *Casanatta*, offerecera, e abriu os processos feitos com autoridade ordinaria, para effeito de se examinar se nos escritos deste servo de Deos se achava alguma cousa contraria á Fé, ou aos bons costumes, ou alguma doutrina nova, estranha, e opposta ao sentir da Igreja. Naquelle tempo forão muitos Theologos Deputados, e nomeados Revisores, para darem o seu parecer sobre esta materia em conformidade do Decreto de Urbano VIII., e muito tempo depois da morte do Cardial *Casanatta*, o Cardial *Porzia*, que lhe succedeo no lugar de Relator, passou novas ordens para se continnar este exame; e acrescentou novos Theologos, aos que já estavaõ nomeados. Pouco depois se supplicou ao Papa *Benedicto XIII.* se dignasse de por o Sello na ordem, ou resolução em virtude da qual se devia executar esta commissão e S. Santidade ouvindo a informação de Monsenhor *Lambertini*, então Promotor da Fé, e depois Cabeça da Igreja, e Soberano Pontífice assim o executou no anno de 1726, para ter effeito a introducção da causa, e a compilação dos processos, tanto da reputação de Santidade em geral, como em particular das virtudes, e milagres deste excelente Bispo, para que as provas fossem legaes; declarando porem, que na Congregação dos *Ritos* senão fizesse menção das mesmas virtudes, e milagres, em quanto os Escritos, ou Cartas do servo de Deos não fossem revistas, e examinadas.

Sendo finalmente nomeado Relator o Cardial *Passionei* no anno de 1741, em lugar do Cardeal *Porzia*, fallecido, lhe foy encarregada a revisão das obras, e opusculos manuscritos, que pelos documentos, e testemunhas, produzidas no processo infor-

matorio, forão attribuidos a este Veneravel Bispo: sendo estas obras revistas, e examinadas com a mayor exacção, e cuidado pelos Theologos, que se achavão Deputados pelos Cardeaes *Casanatta*, e *Porzia*, por outros novamente nomeados, e sendo todos de unanime parecer, q nellas senão achava cousa alguma contraria á Fé, ou bons costumes, nem doutrina que fosse nova, e opposta á Igreja; a Congregação dos *Ritos*, depois, de hum madura ponderação, decretou unanimemente, sendo ouvido o Promotor da Fé, que se podia proceder no progresso desta causa, reservando ao mesmo Promotor da Fé as opposições, ou contestaçoens, que se deviaõ fazer em tempo habil, se assim parecesse a S. Santidade, o que o Soberano Pontífice confirmou por Decreto de 16 de Dezembro, assinado pelo Cardeal *Tamborini*, Prefeito da Congregação, e referendado por Mr. de *Lerma*, Secretario.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 17 de Fevereiro.*

Da Corte de *Salvaterra de Magos* recebemos a suspirada, e faustissima noticia, de que naquelle sitio desfrutãõ os nossos Amabilissimos, e Augustissimos Soberanos a prospera saude, que seus fieis Vassallos lhes dezejamos.

*Nuno da Silva Telles*, Filho, e Irmão dos Illustriissimos e Excellentissimos Marquezes de *Alegrete*, que foi Thezoureiro Mór da Collegiada de *Guimarães*, Similher da Cortina do Senhor Rey D. *João o V.*, Reytor da Univeridade de *Coimbra*, Inquisidor da Meza grande do Santo Officio, Deputado da Meza da Conciencia, e Ordens, Conego da Sé de *Elvas*, e hum dos Academicos da Academia Real da Historia, em que varias vezes foi Censor, e prezentemente era Secretario, faleceo nesta Cidade em 13 do presente mez de *Fevereiro*, com 75 annos, e quazi 6 mezes de idade.

## SUPPLEMENTO

DAS NOTICIAS

## DE LISBOA

DE 17. DE FEVEREIRO DE 1761.

*Stockolmo 6 de Janeiro.*

O primeiro dia deste mez, concorrêo a Corte ao Palacio de *Ulrichsdahl*, para cumprimentar a SS. MM., por ser dia de Anno bom; e esta mesma cerimonia repetio hoje, dia, em que se celebra a Festa dos Reys. Ha varias semanas, que não transpira a menor circumstancia das deliberaçoens da Dieta: Unicamente se sabe, que a 19 de Novembro cometterão os Estados á Assembleia privada esta questão: *Se os Chefes das familias nobres, que tem assento, e voto na Dieta, estão izentos da obrigação, que todas as Pessoas do Reyno, que se achão occupadas em empregos, ou officios, tem de cuidar na sua defença, e segurança?* A Assembléa se acha encarregada tambem de examinar se as Leys, a este respeito promulgadas têm demaziada extençaõ, e de que modo se poderá remediar este inconveniente. Os Estados julgaõ que para se effectuar semelhante resoluçaõ, seria necessario averiguar, e explicar com toda a clareza o direito, que tem as sobreditas familias, para assistirem na Dieta em tempo de guerra. Em 5 do mez passado expedio a Dieta novas instrucçoens aos Deputados da Junta privada do Commercio, e das Manufacturas.

*Copenhaguen 10 de Janeiro.* Para o fim do mez se recolherá ElRey de *Jagersbourg* a esta Capital, onde todos os moradores se dispoem para fazer as devidas, e publicas demonstraçoens de jubilo, que lhes inspira a feliz convalescença de Sua Mag.  
As Pessoas, que pela sua Sciencia, e mais talentos serão escolhidas por Sua Mag.

para irem viajar à custa da Fazenda Real na *Arabia*, passarão para *Constantinopla* a bordo da Náo de guerra *Groenland*, que se fez á vela hum destes dias, com muitos Navios mercantes, destinados para o *Mediterraneo*. Os Professores nomeados são, *Frederico Christiano de Haben*, Professor de Filologia; *Pedro Forskaal*, Professor de Fysica, e de Botanica; *Crasten Niehuhr*, Ingenheiro, Geómetra, e Astronomo; *Cristiano Carlos Cramer*, Doutor em Medicina, e Fysica; e *Jorge Guilherme Baurenseind*, Pintor, e Abridor. Todos estes Professores estão como já se disse, preparados para fazerem esta viagem com tal diligencia, e circunspecção, que em tudo corresponda às magnificas intencçoens de ElRey, tanto pelo que respeita o aumento das Sciencias em geral, como particularmente, pelo que respeita ao conhecimento dos ritos daquelles Paizes. De *Constantinopla* passarão pelo *Egypto* para a *Arabia feliz*, e voltando pela *Syria*, se recolherão á *Europa*, depois de fazerem assistencia por alguns annos nos Paizes Orientaes.

Em 26 do mez passado, ás 10 da noite se levantou huma grande tempestade em *Weyloe*, Aldea da Diocesi de *Copenhaguen*. Huma Pessoa, que ficou erguida toda a noite, reparou, seriaõ quasi duas horas, que por algumas frestas da janella entrava hum claraõ, que parecia de relampago. Entaõ, crescendo a tempestade com força extraordinaria, obliervou o que tinha visto com mayor attençaõ: Continuando a crescer o reflexo pelas 4 horas da manhã descobrio no ar huma facha de lume, que parecia sahir da Lua, e estenderse horizontalmente: Conforme ao que podiaõ alcançar os olhos tinha de comprido quasi 2 varas, e lançava

rayos por ambos os lados. Levado da natural curiosidade, descêo ao jardim, para continuar a sua observação, e vio hum glóbo de fogo, que parecia tamanho, como huma bala de calibre de 36, e que vagarosamente gyrava do Sul para o Norte. Este glóbo mostrou no principio huma côr pallida, e semelhante ao Sol encoberto com as nuvens, e lançava hum grande numero de rayos. Pouco a pouco se foi fazendo mais pequeno. Passados 2 minutos, se dissipou, e desaparecêo sem fazer estrondo, nem deixar fumo. Immediatamente depois fere-nou a tempestade, durante a qual, houve algumas rajadas de vento, que muitas Pessoas julgáráo ser tremores de terra. Quem fez esta observação, e mandou aqui a noticia, affirma, que em *Norwega* observára muitos phenomenos desta natureza; mas que nenhum mostrára tão diversas circunstancias.

*Hamburgo 16 de Janeiro.* O Duque de *Mecklembourg* deixou outra vez a residencia de *Schwerin*, para retirar-se a *Lutheck*, onde chegou a 9 do corrente. Os *Prussianos* abatêráo 500 escudos dos 10500 em que taixáráo o Ducado de *Mecklembourg*. Mas como este Paiz se acha igualmente impossibilitado para pagar hum milhão de escudos no tempo determinado, e entregar o mais, que deve fornecer, a toda a hora espera, que as Tropas *Prussianas* venhão dar principio à execução Militar.

As Cartas de *Saxonia* fazem hum lastimoso retrato da deploravel miseria, em que actualmente se acháo os Habitantes deste Eleitorado.

*Quartel General do Exercito Francez em Cassel 6. de Janeiro.*

Hum Estafeta, expedido de *Duderstadt* em 2 ánoite pelo Conde de *Broglie*, chegou aqui na manhã seguinte com a noticia, de que este General atacára a Cidade, forçando 3 Batalhoens *Hanoverianos*, que a occupavao, a retirar-se precipitadamente: Que fizera 200 prisioneiros: Que tomára todas as bagagens; e que saqueára alguns armazens de farinha, e de feno. Mas como Mr. de *Belfunce*, saindo de *Cottingem* com 30 Homens, não pôde chegar á hora ajustada, o que tambem succedêo ás Tropas, que de *Witzenhausen*, marchavao commandadas por Mr. de *Chatelet*, esta em-

preza não foi tão bem succedida, como esperava o Conde de *Broglie*. He verdade, que sorprendeo os Inimigos; mas he tambem certo, que se retirárao sem grande perda. No dia seguinte, sendo reforçados pelas Tropas do Conde de *Kielmanjegg*, e do General *Luckener*, atacárao os *Hanoverianos* o posto de *Duderstadt*. O Conde de *Broglie*, vendo a superioridade das suas forças, se resolvêo a desamparar a Cidade, e se retirou com boa ordem. Os Inimigos o seguiráo; mas não se atrevêráo a atacallo; e hontem chegou aos seus Quartéis.

Em quanto se executava o ataque de *Duderstadt*, o Conde de *Lameth*, que commanda huma Brigada de Dragoens, se avançou para a Cidade de *Borbes*, onde lhe não foi possível chegar antes das 8 horas da manhã, e já pelas 7 se tinha retirado o General *Luckener*; mas ainda fizerao as nossas Tropas quasi 30 prisioneiros. Perdemos em toda esta expedição 40 Dragoens, e Granadeiros.

*Tolon 8 de Janeiro.* Em 29 do mez passado entrôu neste porto Mr. de *Rochemore*, com parte da sua Esquadra: A saber: O *Fantastico*, que elle mesmo commanda; o *Feroz*, commandado pelo Cavalleiro *Fabry*; e a Fragata o *Passaro*, ás ordens de Mr. de *Bartas*. Estas Náos estiveráo algum tempo bloqueadas em *Napoli* de *Romantia* por huma Esquadra de 8 Náos de guerra Inglezas; mas Mr. de *Rochemore*, aproveitando-se de hum vento rijo, com que se fez á vela, teve occasião de evadir-se. Ainda faltao a Náo de guerra o *Leão*, commandada por Mr. de *Pannat*; o *Hipopótamo*, e a Fragata a *Quimera*: Ha 5 mezes, que se separárao de Mr. de *Rochemore*, e que para escapar aos Inglezes, ganhárao a Ilha de *Candia*. Não sabemos se teráo a felicidade de escapar á vigilancia do Inimigo, que os espera á vista do porto, onde se refugiárao. Agora se sabe com certeza, que as nossas Náos de guerra senáo combatêráo com as Inglezas, como se tinha divulgado.

A Náo *Santa Auna*, partio no primeiro deste mez para *Santo Domingo*, carregada de viveres, e diferentes mercadorias. A Fragata a *Graciosa*, a *Oriflamma*, e outras embarcaçoens brevemente se faraó á vela.

*Ver-*

*Versalhes 15 de Janeiro.* O Conde de *Geloes*, Camarista do Cardial de *Baviera*, Principe, e Bispo de *Liege*, teve antehontem audiencia particular de ElRey, como Ministro Plenipotenciario de S. A. S., e apresentou as suas Cartas Credenciaes. Foi depois admittido ás audiencias da Rainha, dos Serenissimos Delfins, e de toda a Familia Real.

Mr. de la *Sône*, Fysico Mór da Rainha, obteve a Carta de Conselheiro de Estado

*Pariz 16 de Janeiro.* Aqui se divulgou, que S. Mag. *Prussiana* communicára algumas proposições de paz a todas as Cortes interessadas; mas que SS. MM. Imp. rejeitaraõ este offercimento; porque S. M. *Prussiana* pedia no seu preliminar a conservação de huma parte da *Silésia*. As hostilidades, que este Monarca executa na *Saxonia* não são auspicios muy propios para se ouvirem proposições de tranquillidade. O Exercito, que o Marechal, Principe de *Soubise* hade commandar no *Baixo Reno*, consistirá em 59 Batalhoens, e 56 Esquadroens, além da Casa de ElRey. Mr. de *Chevert*, o Conde de *Maillebois*, o Conde de *Herouville*, de *Claye*, e o Marquez de *Castries* servirão, conforme se diz, neste Exercito com o posto de Tenentes Generaes.

Do *Villaine* saíraõ 2 Nãos de guerra, e 3 Fragatas no dia 6 do corrente. Ainda se ignora se tem ordem de entrar em *Brest*, ou de irem para as nossas Colonias. Os nossos Armadores continuão o Corso com incrível felicidade. O Navio *Marqueza de Gesvers* de *Baiona*, tomou ha pouco tempo huma embarcação, carregada de 2U500 quintaes de badejo. O Corsario *Occasião* do mesmo porto tomou 3 Navios, tambem carregados de badejo. O *Sultão* fez 5 prezas; 2 carregadas de badejo, 2, que trazião ambas 1U150 rolos de tabaco, e outra de differentes mercadorias. O *Guerreiro* tomou huma embarcação carregada de azeite, e peixe seco. O *Miquelete* tomou hum Navio, cuja carga consistia em 475 rolos de tabaco. O mesmo Corsario fez preza em hum paquebote *Inglez*, que vinha da *Corunha*, de 8 canhões, e 36 Homens de equipagem, a cujo bordo vinhão 11, para 12U libras em patacas. Este paquebote, que sendo ligeiro, e fazendo força de véla tinha escapado aos nossos Corsarios, foi ultimamente alcançado

pelo *Miquelete*, ainda que para salvarse, tinha já alijado ao mar as suas peças, e pedreiros, e parte da sua carga. Varios Corsarios de *Baiona*, e de *São João da Luz*, tomáraõ 18, ou 20 Navios de huma Frota *Ingleza*, que vinha da *Virginia* carregada de tabaco. Julga-se, que a quantidade de badejo, que tem tomado os Armadores de *Baiona* chega a 25U quintaes.

O Corsario *Dugué-Trouin* de *S. Malo* de 5 peças, e 6 morteiros mandou para este porto huma pequena preza. Sustentou contra hum paquebote *Inglez* de 12 canhoens hum vigoroso combate, de que saõ dezarvorado do mastro grande.

O Armador o *Soldado ligeiro* de *Dunkerque*, conduzio ao porto de *Havre de Grace*, hũa charrúa *Ingleza*, qhia de *Dantzic* para a *Nova York*, com carga de mercadorias secas, estimada em quasi 30U libras.

De *Marselha* se escreve, que o *Chaveco* o *Requin*, commandado por Mr. *Daniel* tomára duas balandras *Inglezas*, huma de 12 canhoens, que andava a corso; e outra carregada de Passas.

O Abbade *Sallier*, Guarda da Bibliotheca de ElRey, hum dos 40 da Academia *Franceza*, Membro da das Inscripções, e Bellas letras, Professor da lingua *Hebraica* no Collegio da sociedade Real de *Londres*, da Academia de *Berlin*, morrêo nesta Cidade no dia 9 do corrente com 75 annos de idade.

Conforme os registos publicos das Igrejas Parroquiaes desta Cidade fallecêraõ no decurso do anno proximo passado 18U531 pessoas: houve 3U787 cnzamentos. 17U991 bautizados; e o numero das creanças expostas chegou a 5U031.

*Londres 16 de Janeiro.* No dia 10 deste mez chegou hum expresso do Exercito *Alliado* com despachos, relativos ao novo projecto, que se deve executar, quando o Inverno acabar de gelar os rios. Parece, que se persiste no intento de restaurar *Gottingen*, e todos os postos, que os *Francezes* occupão no *Verra*; porque se prevê, que se o Inimigo os possuir até se dar principio á futura Campanha, *Hanover*, e o Paiz de *Brunswick* serão o theatro das suas primeiras expedições. Os *Prussianos* estão prontos para ajudar nesta Empreza ao Principe *Fernando*. Em quanto se não effectua teme-

lhante, dea o nosso Ministerio parece, que se occupa em formar outro plano para o progresso da guerra *Germanica*. As Tropas auxiliares, que actualmente servem a soldo da *Gran Bretanha*, e as mais, que se procuraõ tomar para o serviço, formaraõ hum Exercito de observação de 80U homens, para cobrir o paiz de *Hanover*, e as Tropas *Britanicas*, que se achão em *Alemanha* com os consideraveis reforços, que se lhe haõ de mandar formaraõ outro Exercito de quasi 50U homens. Este ultimo, commandado por hum General Inglez, fara guerra offensiva no *Baixo Reno*, trabalhando, quanto lhe for possivel por penetrar até França.

ElRey nomeou Governador da Ilha de *Jersei* ao Lord *Abermale*, que tinha vagado por falecimento do General *Huske* o qual deixou 80U libras esterlinas aos seus herdeiros.

S. A. R., a Princesa de *Galles*, hirá residir, antes de pouco tempo, na soberba Caza de Campo de *Buckingham*, que agora comprou por preço de 21U libras esterlinas.

A frota, destinada para as *Indias Occidentais*, se fez a vella em *Portsmouth* a 10 deste mez, comboiada por 3 naos de guerra. A fragata *Aldborough*, seguiu a mesma derrota levando a seu bordo hum expresso, encarregado de ordens, e instrucçoens para os Commandantes das nossas Esquadras, que cruzaõ aquelles mares.

A fragata o *Cavallo Marinho* foy levar á Asia alguns dos nossos Astronomos, que vaõ observar a passagem de Venus pelo disco do Sol; e depois de os largar nos portos do seu destino se irã incorporar na Esquadra dos Almirantes *Steuens*, e *Cornish* em *Madrás*. Affirma-se, que o parlamento actual espirará no fim do mez proximo, e que logo se hade proceder á eleição de novos membros.

ElRey deõ ao General *Boscawen* o Regimento de mosqueteiros *Galtvezes*, que foi do General *Huske*.

He absolutamente falsa a noticia, que se divulgou, de que entre os Cabos do exercito *Alliado* se tinhaõ levantado grandes dissensões. O mesmo se deve suppor dos Capitulos, que maliciosamente se inventaraõ

contra hum Principe, notoriamente amado, e estimado de ElRey, da nação, e de todo o Exercito.

Sabemos, que encobertas com a nevoa e com a noite, sahiraõ do *Villaine* algumas Naos de guerra *Francezas*, sem serem presentidas das nossas; e que o *Real Luiz* de 116 peças largara de *Brest* com 6 fragatas. Entende-se, que estas naos vaõ levar algum socorro á *Martinica*, e que na sua derrota procuraraõ torprender huma parte da nossa frota, destinada para a *America*; mas com justa razaõ duvidamos, de que possaõ escapar ao Almirante *Hawke*, o qual, segundo refere o Commandante da fragata o *Cavallo marinho*; os descobrio, e lhes hia dando caça. A esta hora se sabe, que esta ultima fragata, fazendo-se á vella para as *Indias Orientais*, como dissemos encontrara, a penas sahio a fragata Franceza, chamada a *Vestal* de 30 peças, e 220 homens de equipagem, por quem fora atacada, e forçada a arribar. A Fragata *Franceza* não foy taõ feliz encontrando a fragata *Unicornio* de 28 canhoens, que a tomou, e conduzio a *Plymouth*. O Combate durou hora e meya, e o Capitaõ do *Unicornio* foy morto com 10 homens da sua equipagem.

A fragata da Coroa, a *Andorinha*, conduzio a 10 deste mez para o mesmo porto o Corsario o *Valor* de S. *Mato*, armado com 4 peças, 14 pedreiros, e 28 homens de equipagem. Tambem se sabe, que fora tomado outro Armador *Francez*, que tentou fazer preza em hum Navio da nossa Frota. Temos noticia, de que haverã 6 semanas tomaraõ os Corsarios *Francezes* 20 Naos da *Virginia*, carregadas de tabaco.

A'lem do grande numero de Naos de transporte, que o governo já tinha a seu serviço fretou agora mais 100 navios. Todas estas embarcaçoens se empregaraõ na execução de diversas empresas, que devem ser tentadas por todo este anno.

Os Commissarios da Marinha já estão entregues de hum milhão de libras esterlinas, destinadas para liquidar os bilhetes, pertencentes à administração da Marinha, passados em Dezembro de 1759, e em Janeiro, e Fevereiro de 1760.



## L I S B O A.

COM PRI-  
DE ELREY

VILEGIO

N. SENHOR

TERÇA FEIRA 24. DE FEVEREIRO DE 1761.

A L E M A N H A.

Quartel General do Exercito Francez em  
Cassel, 9 de Janeiro.

Inda que no ultimo diario se fallou na expedição do Conde de *Broglie*, que intentava surprender o posto de *Duderstadt*, para mayor satisfacção do publico se formou a seguinte Relacção completa:

„A empreza de desalojar aos Alliados de *Heiligenstadt*, formada em 21 do mez de Dezembro, os obrigou a afastaremse, ainda que pouco das ribeiras do *Werra*; mas conservando, a pezar desta expedição, alguns postos no Paiz de *Eschsfeld*, julgou o Marechal Duque de *Broglie*, que devia inquietarhe aquella Situação. A serenidade do tempo promettia o gelo, e S. Excell. resolvêo aproveitarse desta oportuna occasião, para fazer atacar *Stadt-Worbes*, e *Duderstadt*. O Conde de *Broglie*, encarregado desta expedição, chegou em 31 de Dezembro a *Allendorff*, na margem do *Werra*. Alli, recebendo noticias mais certas da Situação dos Inimigos, mandou ordem aos diferentes Destacamentos, q já então marchavão, para se achá-

rem sem falta nas duas paragens affinaladas.

„O Conde de *Lameth*, e o Marquez de *Loftanges* devião marchar para *Stadt-Worbes*, com 1U200 Cavallos, e 1U Homens de Infantaria. A diligencia, que devião executar, consistia em surprender *Luckner* nos seus Quarteis; ou ao menos cortarhe a communicacção de *Duderstadt*.

„O Visconde de *Belfunce* com 2U400 Homens de Infantaria, e 600 Cavallos tinha ordem de chegar em 2 de Janeiro ao romper do dia, ás portas de *Duderstadt*, que saem para *Gibetsbausen*, e *Nordbausen*; e os Condes de *Chatelet*, e de *Dursatz* devião puxar cada hum por huma Columna de 1U Homens de Infantaria, e virê unirse com outra Columna de 1U200 Homens, q o Duque de *Broglie* conduzia de *Allendorff* em direitura para *Duderstadt*.

„Estas manobras terião verosimilmente o bom exito, que se devia esperar, se a chuva, que principiou no primeiro de Janeiro, e que durou 40 horas successivas, não causasse na marcha de todas as Columnas huma demora inevitavel. A que commandava o Conde de *Broglie*, chegou, não obstante todo este embaraço, á vista de *Duderstadt*, quando principiava a raiar o dia; mas as outras não pudêrão chegar aos Sítios destinados antes das 9, e 10 ho-

„rás da manhã; e esta tardança deu tem-  
„po aos Inimigos para se retirarem da Cida-  
„de, e irem unir-se em huma Situação pou-  
„co distante, e muito vantajosa, com as  
„Tropas, que promptamente acodirão dos  
„quarteis vizinhos. Esta desordem foi a cau-  
„sa de se não achar em *Duderstadt* mais,  
„que 200 Homens, que guardavaõ as por-  
„tas, e que não se atrevêraõ a tentar a re-  
„nor resistencia.

„Depois de tomar posse da Cidade,  
„se fez sair a Cavallaria, para cair sobre o  
„flanco esquerdo do Corpo Inimigo, que  
„occupava ainda as iminencias de *Duderf-*  
„*tadt*, e a Infanteria não deixaria de se-  
„guilla, se os Inimigos não se resolvessem  
„a retirar-se então para *Nordhausen*.

„Não se podia duvidar da sua retirada  
„até perto das 4 da tarde, que se vio tor-  
„nar quasi o mesmo numero de Tropas,  
„para ganhar a mesma Situação, que tinham  
„desemparado poucas horas antes. Como  
„este movimento não era natural, que o  
„fizessem, sem estarem certos de serem bre-  
„vemente reforçados, e em estado de se  
„resolverem a atacarnos, abraçariamos lo-  
„go a resolução de retirarnos, se a grande  
„fadiga, que em 24 horas experimentarão  
„as nossas Tropas, e o tempo, excessiva-  
„mente rigoroso, nos não inspirasse o justo  
„receio de deixarmos muita gente na Cida-  
„de. A'lem disto huma segunda marcha de  
„noite nos faria perder mayor numero dos  
„Soldados cansados, ou estropiados. At-  
„tendendo a estas circumstancias, determi-  
„nou o Conde de *Broglie* conservar-se na  
„quelle posto até o dia seguinte, fiado nas  
„boas Tropas, que tinha às suas ordens,  
„e que lhe não deixavão recear o ataque,  
„que se esperava. Passou-se a noite sem a  
„menor inquietação, e no dia 3 ás 8 da ma-  
„nhã, tanto, que aclarou o dia, descobri-  
„mos aos Inimigos na mesma Situação. Ex-  
„pedio-se ordem para a retirada: Distribuio-  
„se pão às Tropas, e os provimentos, que  
„se achirão em alguns armazens. Mandá-  
„rão-se os prisioneiros adiante, e antes das  
„10 horas, principiáõ a mover-se as Tropas  
„para sair da Cidade. A necessidade, que  
„havia de juntallas em hum Sitio capaz de  
„ocultar a nossa retirada ao Inimigo, a fez

„executar com excessiva lentidão.

„Deixamos 150 homens de Infanteria,  
„para guardallas, até estar a Cidade inte-  
„ramente evacuáda. Os 600 homens, com-  
„mandados por Mr. de *la Borde*, deviaõ  
„formar á retaguarda da marcha. O Conde  
„de *Chatelet*, e o Visconde de *Beljunce*,  
„encarregados cada hum de ametade do  
„Corpo, que estava em *Duderstadt*, execu-  
„taraõ prontamente as Ordens do Conde de  
„*Broglie*, e chegaraõ successivamente com as  
„suas Tropas aos dous sitios; que se lhes ti-  
„nhaõ destinado. Mas tanto, que se princi-  
„piou a passar do primeiro para o segundo  
„nos descobriãõ os Inimigos, e se moveraõ  
„para investir as portas, que atacáraõ com  
„alguns tiros de artilharia, antes que a co-  
„lurna acabasse de sair. Tanto que as ul-  
„timas divisoens estiveraõ prontas a sair,  
„Mr. de *la Borde*, principiou a tirar as  
„guardas das portas, das quaes trez pude-  
„raõ alcançallo sem serem cortadas, pelo  
„Inimigo, que achou meyo de penetrar pe-  
„la muralha, a penas se lhe tirou a guar-  
„nição. As 3 Companhias de Granadeiros de  
„*França*, que guardavaõ a outra porta, não  
„tiveraõ a mesma felicidade, e se renderaõ  
„prisioneiras. A este tempo, avançado-se o  
„Inimigo para a Cidade, Mr. de *la Borde*  
„se apresentou com as Tropas, que tinha  
„juntado, para rechaçallo. Mas consideran-  
„do depois, que se se demorasse mais tem-  
„po, se veria cercado por forças superiores,  
„se determinou a seguir a columna. Enten-  
„de-se, que o Sargento, que levava a Or-  
„dem para se retirarem as 3 Companhias de  
„Granadeiros, cahio nas maõs do Inimigo,  
„quando hia levalla; e que por esta causa  
„não pode chegar a tempo. Mr. de *la Bor-*  
„*de* alcançou as nossas Tropas depois de o  
„seguir o Inimigo até á saída da Cidade.  
„Perdeo 12 homens feridos, ou mortos, e  
„2 Officiaes; e recebeu huma ferida em hu-  
„ma perna, que não he perigosa.

„Em quanto os Inimigos se avançavaõ  
„com huma parte da sua Infanteria para *Du-*  
„*derstadt*, faziãõ marchar duas grossas Co-  
„lurnas de Cavallaria, que se lançaõ sobre  
„nos com a mayor violencia, mas a boa con-  
„tinencia dos nossos Soldados, e algumas  
„descargas das nossas Tropas ligeiras os suf-  
„pon-

„penderaõ, e intimidaraõ de forma, que de-  
„pois de nos seguirem hora, e meya, sem  
„poderem em parte alguma desordenar a  
„nossa marcha, principiaraõ a retirar-se. En-  
„taõ podẽmos dividir as nossas Tropas, e  
„mandar para *Gottingen*, as que tinhaõ fa-  
„hido daquella praça, recolhendo-se as ou-  
„tras aos seus Quartéis.

„Unio-se de noite, e pela manhãa  
„as Tropas de *Kimansfegg*, e de *Luckner*  
„com as Tropas, que nos tinhaõ feito cara  
„no dia antecedente, se acharaõ os Inimigos  
„com 12U homens ao menos.

„O Corpo de *Luckner* tinha-se retira-  
„do no primeiro do mez para *Stadt-Worbes*  
„quando chegaraõ os Destacamentos, com-  
„mandados pelo Conde de *Lameth*. Deixou  
„porem na Cidade algumas Tropas, que fo-  
„raõ atacadas por Mr. de *Vignolles*. Alli  
„fizemos quasi 100 homens prisioneiros, e  
„4 Officiaes; mas serã preciso entregar a ma-  
„yor parte em cambio da nossa guarda, que  
„os Inimigos surprenderã na porta de *Neu-  
„thor*. Esta expedição foi excessivamente  
„contrariada pelo mau tempo, que fez; mas  
„sempre nos conseguio a vantagem de fazer-  
„mos desalojar ao Inimigo de quasi todos os  
„Quartéis, e acantonamentos, que occu-  
„pavaõ desde *Mobringen* até *Stadt-Worbes*,  
„obrigando-o a soffrer bastante fadiga, e de-  
„lirção. He verosimel, que depois deste su-  
„cesso não occupem sem grande inquietação  
„os Quartéis do Payz de *Eichsfeld*, e do  
„*Rhum* se se resolverem outra vez a ganhã-  
„los. A lituação de *Gottingen* nos poem em  
„estado de atacar huns, e outros com igual  
„facilidade.

„O Conde de *Broglie* não cessa de lou-  
„var o ardor, que mostrãõ os Officiaes,  
„e Soldados, apezar das grandes fadigas,  
„que soffrerã. Exalta principalmente a fir-  
„meza, com que resistirã-às forças superio-  
„res do Inimigo, que ao menos erã dobra-  
„das. Perdemos nesta expedição 30, ou 40  
„Homens mortos, e feridos, 2 Officiaes dos vo-  
„luntarios receberã leves feridas, e o Marquez  
„de *Nicolav* huma grande contusão no ata-  
„que de *Stadt-Worbes*. Mr. *Klock*, Sargen-  
„to mor dos voluntarios de *Austrasia*, fi-  
„cou ferido; e Mr. de *St. Marsan*, Capi-  
„tão dos voluntarios de *Haynault*, morto

„Mr. de *Ingelbert*, Capitão de Granadeiros  
„do Regimento de *Belfunce*, fez huma ac-  
„ção digna de elogio. Commandava huma  
„das quatro guardas, que ficarã nas portas  
„de *Duderstadt*; vindo unirse com Mr. de  
„*la Borde*, encontrou a Frente dos Inimigos,  
„que principiava a sair: atacou a com extra-  
„ordinario valor, e abriu caminho, atra-  
„vessando as suas columnas. Perdeo 4, ou  
„5 Granadeiros; e o Tenente da sua Com-  
„panhia ficou ferido, e prisioneiro. Mr. *Ge-  
„ling*, Capitão dos Hussares de *Nassau*, que  
„mandava hum Destacamento de 200 Ca-  
„vallos deste Regimento, e dos voluntarios  
„de *Clermont*, e do *Delfinado*, fez, em  
„quanto nos retiravamos repetidas descargas  
„vigorosissimas. Confessa dever muito á pron-  
„tidão, com que foy ajudado por Mr. *Du-  
„choufee*, Capitão do Regimento dos volun-  
„tarios do *Delfinado*. Mr. *Monet* Comman-  
„dante de huma Tropa de voluntarios de  
„pé, e de Cavallo, se portou tambem com  
„todo o valor, e intelligencia possiveis.

## I T A L I A.

*Napoles 6 de Janeiro.*

Nos ultimos dias do mez passado se abriu  
ao pe do *Vesuvio* entre a torre do *Grego*,  
e a da *Annuniação* huma fenda de quasi 4  
milhas de comprimento, que absolutamente  
corta a estrada de *Salerno*. Nesta grande a-  
bertura ha sete bocas, ou voragens, por on-  
de o Vulcão vomitou oito dias successivos, com  
hum horroroso estrepito, huma grande quan-  
tidade de fogo, e de materia bituminosa.  
Tem-se visto lançar interpoladamente ao ar  
arvores, e pedras arrojadas com estranha vi-  
olencia. O betume inflamado, e liquido,  
que rebenta destas bocas, formando huma  
grossa torrente, cobrio todas as terras seme-  
adas desde as abas do monte até a estrada  
Real. A 2 do corrente cessou do correr o  
betume inflamado, que brotava das novas  
aberturas; mas a irrupção continuou pela  
grande boca do cume da montanha, e na  
noite de 3, para 4 se lhes seguirã abalos,  
ou tremores da terra tão violentos, que os  
Habitantes de *Portici*, *Resina*, e outros Lu-  
gares vilinhos não se atreverã a ficar nas  
suas

suas casas, esperando a todo o instante vel-  
las cair por terra ou serem submergidas. El-  
tes abalos chegam a sentir-se nesta Capital,  
especialmente da parte do mar, aonde as pa-  
redes de algumas Casas soffrêrão grande rui-  
na. O Abbade *Mecati* publicará huma Rela-  
ção exacta das circumstancias desta terrivel ir-  
rupção. Aqui se suspendêrão logo todos os  
espectaculos, e divertimentos, e se deo prin-  
cipio a huma Novena, e Preces publicas,  
para supplicar a Deos faça parar os estragos  
deste grande flagello.

A nossa Regencia nomeou Presidente de  
*Salerno* a Mr. *Sersule*, Irmão do Arcebispo  
daquella Cidade. *Aires de Sá*, e *Mello*, Mi-  
nistro Plenipotenciario de S. M. Fidelissima a  
esta Corte, chegou aqui ha poucos dias a  
bordo de huma Nao de guerra Hespanhola.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 24 de Fevereiro.*

Os nossos Augustissimos Soberanos, e  
Suas Altezas, que ainda residem na Villa de  
*Salvaterra de Magos*, desfrutão a comple-  
ta saude, que lhes deseamos.

*Sua Magestade foi servido, por seu Real  
Decreto de 19 do prezente mez de Fe-  
vereiro, fazer mercê dos Postos,  
e Graduaçoens Militares aos Of-  
ficiaes declarados na Rela-  
ção seguinte.*

Ao Brigadeiro *Joseph Leite Pereira*, no-  
nomeou Sua Magestade Governador da  
Torre de Outeiro.

A *Antonio de Sampayo*, Gentilhomem da  
Camera de S. A. o Serenissimo Senhor  
Infante *D. Pedro*, Coronel de Cavalla-  
ria do Regimento do *Caes*.

Ao Porteiro Mór, Coronel de Cavallaria  
do Regimento de *Moura*.

A *D. Christovão Manoel de Vilhena*, Co-  
ronel de Cavallaria do Regimento de  
*Eivas*.

A *D. Pedro Manoel de Vilhena*, Coronel  
de Cavallaria do Regimento de *Chaves*.

Ao Conde de *Avintes*, Coronel do Regi-  
mento de Infantaria da Praça de *Cas-  
caes*.

A *D. Francisco Inocencio de Souza Courtinho*,  
Coronel do Regimento de Infantaria da  
Praça de *Almeida*.

Ao Barão Conde, *D. Fernando Joseph Lo-  
bo*, Tenente Coronel de Cavallaria do  
Regimento de *Alcantara*.

Ao Monteiro Mór *Francisco de Mello*, Te-  
nente Coronel de Cavallaria do Regimen-  
to do *Caes*.

A *João Cardozo de Menezes*, Tenente Co-  
ronel do Regimento de *Mours*.

A *D. João Manoel de Vilhena*, Tenente  
Coronel do Regimento de *Almeida*.

A *Balthazar Jacome do Lago*, Tenente  
Coronel dos Dragoens de *Olivença*.

A *João de São Payo*, Tenente Coronel de  
Dragoens do Regimento da *Beyra*.

A *Domingos Correa de Azevedo*, Te-  
nente Coronel da Cavallaria, com exer-  
cicio de Sargento Mór.

A *Damiao Borges de Almeyda*, Gover-  
nador de *Castello de Vide*.

A *Balthazar Manoel Pereira do Lago*,  
Sargento Mór de Cavallaria do Regi-  
mento do *Caes*.

*Capitaens de Cavallaria do Regimento  
de Alcantara.*

*D. Joze de Castro.*

*D. Diogo de Menezes.*

*D. Joseph de Noronha.*

*Antonio Pedro Fernandes.*

Do Regimento de Cavallaria do *Caes*.

*D. Martinho de Almeyda.*

*Joseph Casimiro Roncalhi.*

*Antonio Lopes Galbarido.*

*D. Joseph de Menezes.*

*Diogo Luiz de Souza Pereira.*

A *Pedro de Roxas*, Capitão de Dragoens  
do Regimento da *Beira*.

A *D. Henrique Manoel de Vilhena*, Capi-  
tão do Regimento de Cavallaria ligeira da  
*Beyra*.

A *Ignacio de Couto*, Capitão do Regi-  
mento de Cavallaria de *Eivas*.

O mesmo Senhor foy servido reformar a  
*Manoel da Costa Fragozo*, no Posto de Te-  
nente Coronel, e a *Pedro Fernandes Var-  
ziella*, no Postode Sargento Mór.

# SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 24. DE FEVEREIRO DE 1761.

*Petersbourgo 5 de Janeiro.*



Pezar de todas as diligencias, ou negociaçoens occultas, comque algumas Potencias tem procurado, que a nossa Corte mude de Systema a respeito da presente guerra, o Conde de

*Woronzof*, Chanceller, declarou ultimamente por ordem da *Czarina* a *Mister Keitb*, Ministro de *Inglaterra*, que S. M. senão separaria da Alliança das Cortes de *Versalhes*, e *Vienna*, e q' estava determinada a fazer executar vigorosamente pelas suas Tropas, as expediçoens da futura Campanha. O Chanceller declarou ao mesmo tempo ao Ministro *Inglez*, que, a nossa Augusta Soberana estava informada, por conta que lhe deu o Residente que tem em *Dantzig*, de que os ameaços de S. Mag. *Prussiana* impedirão, que o Magistrado daquelle Cidade permittisse o desembarque de algumas muniçoens de guerra, e de boca destinadas para o nosso Exercito; mas que sendo da intenção de S. Mag. proteger a Cidade de *Dantzig*, e defendella de qualquer insulto, que os *Prussianos* intentassem commetter, faria segunda vez pedir ao Magistrado licença para fazer o desembarque das muniçoens; e que esperava, que, apesar dos ameaços, e das negociaçoens occultas, o Magistrado, consentiria finalmente no desembarque; e que, se contra o que devia esperar-se, podessem as suggestoens obrigar-lo a negar a liberdade pedida, S. M. se valeria em tal caso de meyo mais efficazes.

Na Assembléa da Academia das Sciencias, celebrada a 6 de Setembro passado;

se declarou: Que nas Dissertaçoens compostas sobre o assunto, que se propoz em 1757, e foi duas vezes repetido: A saber: *Observar com a mayor exacção o movimento diurno dos Planetas á roda do seu eixo, e especialmente o de Venus*, não continhão observação alguma nova a respeito de *Venus*; mas que a Academia, considerando, que estas observaçoens são difficeis, e que raramente se podem fazer ainda em *Italia*, onde o Ceo he mais puro, e mais proprio para semelhante exame, tinha approvado a Dissertação Theoretica, que julgou pela melhor; e que dera o premio a *João Alberto Buler* Autor desta obra.

As Memorias mandadas á Academia sobre o *Iman artificial*, materia, que foi porposta em 1758, não trazem explicação alguma completa. Porem como se achou huma, q' dá algumas instrucçoens mais perfectas, q' as outras, sobre o modo de preparar o *Iman artificial*, se lhe julgou o premio. O Autor desta Memoria he *Mr. Antheaume*, Parisiense.

Aquestão proposta em 1759 sobre os *Sexos das plantas*, foi admiravelmente tratada em huma Dissertação, que tem por divisa: *Panem extendere factis*. Ainda que o Autor não poz o seu nome nesta obra, facilmente se conheceo, que era *Mr. Linnæus*, e a Academia, por consentimento unanime, lhe conferio o premio. Esta Dissertação confirma com solidas rasoens, a differença de sexo que ha nas plantas.

As obras, que se fizerão tao assunto proposto para o anno de 1760, não parecerão sufficientes; por esta causa ficou o premio reservado para outro concurso.

A Academia propoz para assunto do

, que se hade distribuir em 1761: *Determinar a theorica das perturbaçoens, que soffrem os Cometas no seu movimento, por causa da attracção dos Planetas; e mostrar, quanto esta theorica corresponda ás observações do Cometa, q appareceo em 1759.*

O assunto para o premio, que se hade dar no anno de 1762, he: *Investigar quanto as imperfeições dos tubos ópticos, e dos microscopios, causadas pela differente refrangibilidade dos rayos, e da figura esferica dos vidros, se possaõ emendar, ou diminuir pela combinação de muitas Lentes; applicar a theorica á pratica, e provalla com experiencias.*

As melhores Differtaçoens a estes dous assuntos, teraõ o premio ordinario de 100 ducados. Todas as obras, que houverem de entrar em concurso, seraõ remettidas á Academia antes do primeiro de Junho de cada hum dos dous annos assinalados.

*Vienna 4 de Janeiro.* Antehontem se celebrou, com a assistencia da Corte, e em presença de SS. MM. Imp. a cerimonia do Cazamento do Conde de *Caunitz-Rittberg*, filho primogenito do Cancellor, com a Princesa de *Oettingen* mais velha.

Aggravando-se consideravelmente a perigosa enfermidade, que padece o Archiduque *Carlos*, hontem se lhe administráraõ os ultimos Sacramentos.

A Imperatriz Rainha, fez mercê ao Conde de *Stampa*, Tenente General de seus Exercitos, do Regimento de *Birckenfeld*, que tinha vagado por fallecimento do Principe deste nome.

Aqui chegou hontem o Barão de *Laudon*, para assistir ás Conferencias Militares. O General *Draskowitz*, que se acha actualmente em *Jagerndorff*, avançou alguns postos consideraveis, para pôr em contribuição os Principados de *Ratibor*, e *Oppelen*.

*Berlin 17 de Janeiro* S. Mag. approvou a Eleição, que a Academia das Sciencias, e Bellas Letras, fez do famoso Chymico *Marggral*, para occupar o lugar de Director da Classe Fyfica, que estava vago, por morte do Conselheiro Privado *Ellers*. O Conde de *Schwerin* Coronel Commandante de hum Corpo de Cavallaria, que ficou prisioneiro dos *Austriacos* na Batalha de *Siptitz*, sendo depois trocado pelo Con-

de de *St. Ignon* chegou ha poucos dias a esta Corte.

Mr. de *Humbert*, Conselheiro Privado de ElRey, Sargento Mór do Corpo dos Ingenheiros, e Membro da nossa Academia das Sciencias falleceo no dia 12 do corrente com 71 annos de idade.

*Dresda 19 de Janeiro.* Aqui se sabe, que a 4 deste mez hum Destacamento *Prussiano* de 100 Homens, sahindo de *Lowenberg* chegára a *Sorau* na *Lusacia*, para extorquir 900 escudos de contribuição, que se lhe pagáraõ promptamente, além de 100 escudos de Donativo a cada hum dos 3 Officiaes, que commandava o Destacamento.

Em quanto os Magistrados, e os principaes Negociantes de *Naumbourg* estaõ detidos na prizaõ. As Tropas *Prussianas*, executaõ militarmente aos mais Habitantes, levando com violencia de suas casas, o que achao mais precioso, como prata, cobre, roupa, e outros moveis, ou Alfayas de algum valor. As Cidades de *Zeitz*, e *Mersebourg* soffrem o mesmo rigoroso tratamento. Ha pouco tempo se conduzio a *Leipzig* hum grande numero de Reclutas, levantadas no Principado de *Schwartzbourg Sondershausen*, e no Condado de *Reutz*.

*Francforte 20 de Janeiro.* Em conformidade das ordens da Corte Imperial, os Circulos do *Imperio* fazem levantar com toda a diligencia as Reclutas necessarias para completar os Corpos de Tropas, que cada hum deve fornecer antes do primeiro de Março. Os de *Franconia*, e de *Suabia* promulgáraõ ha pouco, hum Perdaõ geral a favor dos Desertores das suas Tropas, que se appresentarem nas suas Companhias, ou Regimentos dentro do termo de 5 mezes. Prohibio-se no Exercito do *Imperio* o gyro, e introducção de moedas de pezo, e valor diminuto. Os Magistrados das Cidades tem ordem, e faculdade para mandarem prender os *Judeos*, ou outras quaesquer Pessoas, que nelle introduzirem semelhantes moedas, e remettellos com huma escolta ao Quartel General do Exercito.

De *Saxonia* se escreve, que as Tropas *Prussianas* de que se compoem a Guarnição de *Naumbourg*, vivem alli como á discreção, leyando por força, tanto da Cida-

de,

de, como dos suburbios, e Aldeas vizinhas, todos os Habitantes, que julgaõ capazes de serem empregados no serviço das Armas. Pelo contrario as Cidades da *Thuringia*, que se achão occupadas por Tropas *Francezas*, especialmente *Langensaltza*, honraõ muito a sua boa disciplina; excepto lenha, e luzes, pagaõ as Tropas em moeda corrente, tudo quanto os seus Patroens lhe fornecem.

*Hambourgo 21 de Janeiro.* As Cartas de *Saxonia* dizem, que os Magistrados, e Negociantes de *Leipsig*, que foraõ prezos por ordem de S. Mag. *Prussiana*, se achavaõ já restituídos á sua antiga liberdade, por se obrigarem a pagar hum milhaõ de escudos, de cuja quantia pagáraõ logo metade; e o resto se hade satisfazer para a *Pascoa*. Naõ se pode saber como se livrarãõ os Magistrados e Homens de Negocio de *Naumbourg*, que se achãõ prezos na Casa da Camara, por fazerem os primeiros algumas representaçoens, em que expunhaõ, a impossibilidade, que lhe naõ permittia pagar as exorbitantes contribuiçoens, que lhes foraõ lançadas. A Cidade de *Erforte* naõ recebendo noticia alguma dos seus Deputados, se resolveo a remetter a S. Mag. *Prussiana* os 150U escudos, em que foi taxada: E ainda recêa verse obrigada, como as outras Cidades, a fornecer algumas Reclutas.

#### *Quartel General do Exercito Francez em Cassel 16 de Janeiro.*

Se nas expediçoens de *Heiligenstadt*, e *Duderstadt* naõ tivemos a felicidade de surprender as Tropas *Alliadas*, que sem a necessaria precauçaõ occupavaõ estes postos, ao menos executamos outro designio, igualmente consideravel, isto he, affastamos os Inimigos de *Gottingen*, e facilitamos os meynos de abastecer aquella Praça. Para assim o conseguirmos foi preciso, executar movimentos, que de nenhum modo parecsem concernentes ao nosso intento, e na verdade as nossas manobras enganãõ a atençaõ do Inimigo. He certo que os *Alliados*, desde o dia 5 do corrente, naõ avançaõ para aquem da Ribeira de *Rbam* mais que alguns pequenos Destacamentos para extrahirem do Paiz de *Eichsfeld* forragens, e algumas contribuiçoens. Reforçaraõ o Cor-

daõ que tinhaõ lançado junto desta *Ribeira*, e parecia que empregavaõ todo o seu cuidado em pôr *Duderstadt* em estado de defesa. Em quanto isto se passava, o Conde de *Vaux* concebeo a idea de executar huma pequena expediçaõ, a qual contribuiu tambem para affastallos de *Gottingen*. Este Commandante informado de q os Inimigos tinhaõ 2 postos adiante de *Gibelsbausen*, encarregou o Visconde de *Belfunce* de hir sorprendellos. O Visconde partio a 7, com 300 Cavallos, e 100 Granadeiros á garupa, surpredeo os 2 postos, e fez prisioneiros os Destacamentos que vinhaõ rendellos. Ficãõ 155 prisioneiros; entrando neste numero hum Capitaõ, e quatro Officiaes.

Poucos dias depois mostrando o tempo, que naõ tardaria o gèlo, e ficando os caminhos praticaveis, o Duque de *Broglie* resolveo aproveitarse desta occasiaõ, para introduzir 4 ou 5U sacos de farinha, e outros provimentos em *Gottingen*, naõ obstãte acharse abastecida aquella Praça para mais alguns mezes. Determinou, que no dia 14 se principiassem a mover as Tropas destinadas para a expediçaõ, e encarregou ao Conde de *Broglie* as disposiçoens, que deviaõ precederlhe. Faltando os carros necessarios para a conduçaõ, foi preciso occupar os Cavallos do Exercito; tirãõ-se mil das 2 Brigadas da Cavallaria de *ElRey*, e dos *Courças*; e os poucos Cavallos do serviço da Artilharia, e dos viveres, que ficaraõ nas vizinhanças de *Cassel*. O Marechal Duque de *Broglie*, foi o primeiro que deo os da sua equipagem; os Officiaes Generaes, e os da primeira Plana, o Intendente, e outras Pessoas de distincçaõ dependentes do Quartel General, foraõ rogados para emprestar os seus, o q tambem fizeraõ os Commandantes dos Regimentos, que estaõ acantonados em *Cassel*, e no *Verra*; desta sorte finalmente se chegou a formar hum Comboy de quasi 4U Cavallos.

Para facilitar a execuçaõ, se fizeraõ as cargas, e se mandãõ sair as Columnas por 4 diferentes paragens do *Verra*, por *Eschwege*, *Allendorff*, *Witzerbausen*, e *Munden*. A Columna que partio de *Eschwege*, era commandada pelo Marquez de *Loftanges*, Brigadeiro, tendo consigo Mr. *Cham-*

*hön*, Ajudante-Marechal-General do Quartel Mestre da Cavallaria. A de *Alendorff* pelo Conde de *Lameth*, Brigadeiro, que tinha consigo Mr. *Rouille* Ajudante-Marechal-General do Quartel Mestre de Cavallaria. Como estas duas columnas deviaõ fazer 2 dias de marcha para chegar a *Gottingen*, logo no dia 13 principiaraõ a moverse, e com ellas a Cadea destinada para cobrillas. A Columna de *Witbenhausen* marchou ás ordens do Cavalleiro *Bergh* Ajudante Sargento Mór General. O Conde do *Chatelet*, que commanda naquella parte do *Werra*, estava encarregado de ajuntar as carretas que podesse descobrir, e preparar as Cargas, que eraõ humas das mais consideraveis. A Columna de *Munden* foi conduzida por Mr. *Baudouin*, Ajudante Marechal General, e por Mr. *Martino* Ajudante Sargento Mór General.

Para segurar a marcha de todo o Comboy, se julgou que era conveniente cobri-lhe os flancos, em distancia proporcionada com huma especie de Cadea ambulante, e fazer fahir de *Gottingen* Destacamentos que se podessem communicar, por qualquer dos lados da Cidade, com os Destacamentos, que tinhaõ sahido para entreter a attençaõ dos Inimigos, e encobrir a marcha das Columnas. Em virtude desta resoluçaõ Mr. de *Vignolles* recebeu ordem de estar a 13 em *Flinberg* com os Regimentos de Voluntarios, de *Haynaut*, e de *Austrasia*, e o Batalhaõ de Granadeiros, e Caçadores de *Picardia*. A 14 se postou em *Mengelrode*, deixando o Batalhaõ de Granadeiros em *Flinberg*. O Cavalleiro de *Faucourt* recebeu ordem de se achar a 13 em *Oudra*, chamado *Eder* nos Mapas, com o Regimento de Voluntarios de *Flandres*, 50 Cavallos da Brigada do Commissario General, e 10 Companhias de Granadeiros Reaes. Em 14 mandou estas Companhias com o Destacamento de Cavallaria para *Rosfeld*, e *Roszenberg*.

Estas precauçoens, e a que teve o Conde de *Vaux* fazendo occupar os postos de *Geisnar*, e de *Rhinshausen*, em 14 pela manhã, por alguns Destacamentos da Guarniçaõ de *Gottingen*, pareceraõ sufficientes para cobrir o flanco direito do Comboy.

A respeito do flanco esquerdo, o Mar-

quez de *Rochbonart* estava encarregado de cobrillo com os Granadeiros, e Caçadores do Regimento de *Aquitaine*, 10 Campanhias de Granadeiros de *França*, e os Destacamentos da Guarniçaõ de *Heydemunden* ás ordens de Mr. *Monfort*, Tenente Coronel. Esta cadeia, q̄ servio de franquear, e descobrir o caminho de *Dransfeld*, se communicava pela sua direita com os postos da Guarniçaõ de *Gottingen*, estabelecidos em *Rosford*, *Esbeck*, e *Imjen*. Mr. de *Verteuil* com 300 Homens de Infantaria, tirados da Guarniçaõ de *Witzenhausen*, e de *Arnstein*, occupou, logo em 13 a noite, o posto de *Fridland* sobre o *Leine*, situado, com pouca differença, no meyo do caminho, que vay de *Witzenhausen* até *Gottingen*. Dalli podia igualmente acudir, a qualquer sitio que fosse atacado, ou na esquerda, ou a direita do Comboy. Mandou-se guardar tambem o Castello de *Betzowhausen*, e a Ponte lançada no *Leine* em *Arenshausen*.

A Expediçaõ teve o bom exito, que se podia desejar. Cinco mil sacos de farinha, e de trigo; hum Comboy de muniçoens de Artilharia; e hum consideravel provimento para o Hospital, entrou tudo em *Gottingen* sem que os Inimigos fizessem a menor demonstração, de que intentavaõ oppor-se a semelhante expediçaõ.

Esta forte a pezar de falta de carros, e sem os meyo, a que ordinariamente se recorre em hum Paiz menos exaustto, com a boa vontade das Tropas, se conseguiu abastecer sufficientemente aquella Praça; e ainda que os Inimigos occupavaõ *Mohringen*, *Uslar*, *Gibel Shausen*, e *Duderstadt*, não se empregaraõ em formar a cadeia, que cerrava a extençaõ de 7 para 8 legoas na direita, na esquerda, e no centro, mais de 500, ou 600 Homens das Tropas Ligeiras, e 20 Homens de Infantaria. A admiravel execuçaõ deste projecto, se deve em parte ao zelo, e intelligencia, dos Officiaes Principaes, que commandaraõ a marcha das Columnas. As Tropas, passaraõ a noite de 14 para 15 nas Aldeas, e visinhanças de *Gottingen*. Os diversos postos da cadeia ficaraõ na sua antiga situaçaõ. e os mais Destacamentos retrocederaõ em 15 para se recolherem aos seus differentes Quarteis.